

UNIÃO POR CLASSIFICAÇÃO INÉDITA

ABC joga por vitória simples ou até por um 0 a 0 contra o Vasco hoje na Arena das Dunas para se classificar às quartas da Copa do Brasil, feito inédito.



EDUARDO MAIA / NU

Clubes do RN despencaram após a Copa

Balanco do primeiro turno da Série B mostra que América e principalmente ABC despencaram na tabela após o intervalo da Copa do Mundo.

4. RODA VIVA

AMÉRICA QUER FAZER JOGOS PEQUENOS NA SUA PRÓPRIA ARENA EM 2015

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00
Ano 4
1477
Natal-RN
Terça-Feira
2 / Setembro / 2014

2. ÚLTIMAS

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS



EM DEBATE, DILMA PARTE PARA O ATAQUE

Debate entre presidentiáveis é marcado por ataques de Dilma Rousseff contra Marina Silva; e isolamento de Aécio Neves.

5. POLÍTICA

NOVO PRESIDENTE DO TRE CRITICA POSSE EM PLENA CAMPANHA

/ JUSTIÇA / NA POSSE, NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, VIRGÍLIO MACEDO, DIZ QUE MUDANÇA NA PRESIDÊNCIA DURANTE A CAMPANHA NÃO É "O MAIS ADEQUADO E RAZOÁVEL"

ARGEMIRO LIMA / NU



3. PRINCIPAL

Um mês depois, terminal não tem Habite-se

Um mês depois de inaugurado, não há sinais de que o terminal marítimo de passageiros funcione. Sequer possui Habite-se.

8. POLÍTICA

REAJUSTE SALARIAL DEFINIRÁ ECONOMIA DA PREFEITURA

Economia promovida pela reforma administrativa da Prefeitura de Natal só será conhecida após impacto do reajuste salarial para comissionados.



9 E 10. ECONOMIA

RN MELHORA NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Pesquisa do Senai com os egressos de seus cursos indica que 63% deles estão no mercado e que as empresas estão satisfeitas.

ROUSSEFF VERSUS SILVA

/ ELEIÇÕES / DILMA SAI DA DEFENSIVA E ATAÇA MARINA EM DEBATE, EXPONDO FALTA DE APOIO PARLAMENTAR; AÉCIO NEVES FICA ISOLADO E TÍMIDO

FOLHAPRESS

COM A DIANTEIRA na corrida eleitoral ameaçada nas últimas pesquisas, a presidente Dilma Rousseff abandonou a defensiva no debate promovido ontem por Folha, Uol, SBT e Jovem Pan e partiu para o ataque contra a sua principal adversária na disputa pela Presidência da República, a candidata do PSB, Marina Silva.

A petista afirmou que não é possível governar o Brasil com “boas palavras ou boa intenção”, “sem apoio político e sem negociação”. “O maior risco que uma pessoa pode correr é não se comprometer com nada. Ter só frases de efeito e frases genéricas (...) Então não basta dizer que vai fazer uma lista de coisas, sem dizer de onde vem o dinheiro”, disse.

Desde que assumiu a candidatura, com a morte de Eduardo Campos em um acidente aéreo, Marina defende o que chama de “nova política”, ataca aliados tradicionais do PT e diz que irá governar com os melhores quadros. A ex-senadora já aparece numericamente empatada com Dilma no primeiro turno, de acordo com o último Datafolha, divulgado na sexta-feira (29). E venceria Dilma num segundo, com dez pontos de vantagem.

Os números fizeram com que a estratégia da petista, que no debate da Rede Bandeirantes, na última terça (26), insistira na polarização com o tucano Aécio Neves (PSDB), fosse revista. Logo no início do debate ficou clara a tentativa de Dilma de atacar a suposta fragilidade gerencial da adversária, que nunca foi eleita para cargos no Executivo.

A petista abriu o debate questionando como Marina pretende bancar uma série de propostas feitas pelo PSB, como o transporte público gratuito para estudantes. “Hoje temos um desperdício muito grande de recursos públicos, inclusive em projetos que estão desencontrados”, respondeu Marina.

“Nós vamos fazer as escolhas corretas e não manter as



▶ **Contra Marina, Dilma argumenta que para governar não bastam “boas palavras ou boa intenção”**

escolhas erradas, como vem sendo feito”, completou, criticando os gastos elevados com juros da dívida pública, opinião comum aos setores mais ligados à esquerda. Dilma rebateu: “Quero dizer que a senhora, falou, falou, mas não respondeu de onde vem o dinheiro. O montante prometido pela senhora em todas essas promessas equivale a quase tudo o que se gasta em saúde e educação, e olha que nós triplicamos os valores que investimos em educação e quase duplicamos os valores investidos em saúde, apesar de termos perdido a CPMF”.

A polarização entre as duas foi retomada quando Marina foi questionada se é compatível com a “nova política” defendida por ela a omissão das empresas que lhe pagaram R\$ 1,6 milhão em palestras nos últimos anos, conforme revelado pela Folha. “Se as empresas que contrataram meu serviço quiserem revelar quem foi que me contratou, quanto a mim não há nenhum problema”, disse Marina, alegando contrato de confidencialidade.

Dilma defendeu transparência e Marina a atacou pela primeira vez, ao dizer que isso também devia valer para “os R\$ 500

bilhões que foram destinados ao BNDES sem que estivessem no orçamento público”. “Isso sim diz respeito à vida dos brasileiros”, afirmou. Foi uma referência ao fato de o governo ter repassado esses recursos ao BNDES para aumentar sua capacidade de financiar novos investimentos de grandes empresas com juros mais baixos que os de mercado. A maneira como os recursos tem sido aplicados, no entanto, não é contabilizada no orçamento do governo federal.

ERROS

Marina também criticou Dilma pelo fato de a petista, segundo ela, não conseguir reconhecer erros. Quando provocada por Dilma sobre suas supostas resistências ao petróleo como fonte de energia, Marina novamente criticou Dilma, agora sobre denúncias envolvendo a Petrobras. A ex-senadora foi questionada por Luciana Genro (Psol) sobre uma das principais polêmicas envolvendo sua candidatura nos últimos dias, o recuo em propostas para a comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros e transexuais) após críticas e pressões públicas do pastor Silas Malafaia, um dos principais

líderes evangélicos do país.

“Quanto a questão da mudança do programa de governo, foi em função de um erro que a equipe do programa de governo fez no processo. Nós defendemos as liberalidades individuais e queremos combater toda e qualquer forma de discriminação a quem quer que seja”, disse.

ISOLAMENTO

Em terceiro nas pesquisas, Aécio Neves teve um desempenho tímido e ficou isolado dos principais debates. Interagiu mais com os candidatos naniços e, quando teve a chance de perguntar, optou pelos ataques a Dilma ao dizer, por exemplo, que “os tão alardeados empregos estão indo embora”.

“Infelizmente esta é a herança perversa desse governo, que fracassou na condução da economia, na gestão do Estado, e na melhoria dos nossos indicadores sociais”. Aécio ainda questionou a petista sobre a falta de investimentos em segurança pública e criminalidade. Dilma respondeu que ele estava mal-informado e tinha “memória fraca”. E então enumerou investimentos feitos pelo governo federal em Minas Gerais, reduto eleitoral do tucano.

/ SUJOU /

JUSTIÇA ELEITORAL BARRA CANDIDATURA DE MALUF

O TRE-SP (TRIBUNAL Regional Eleitoral de São Paulo) indeferiu, ontem o registro de candidatura de Paulo Maluf (PP) para deputado federal com base na Lei da Ficha Limpa. Por 4 votos a 3, venceu o entendimento de que a condenação de Maluf no caso de superfaturamento na construção do túnel Ayrton Senna, quando ele era prefeito de São Paulo, o enquadrava no artigo da Lei da Ficha Limpa sobre inelegibilidade por improbidade administrativa.

Maluf foi condenado pelo Tribunal de Justiça em dezembro do ano passado. Em nota, os advogados de Maluf afirmaram que o candidato “sempre confiou e confia na Justiça”. Eles irão recorrer da

decisão ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O candidato sempre negou as acusações de improbidade. Na última sexta-feira (29), o julgamento foi adiado após empate entre os membros da corte. Foi o voto do presidente do TRE, Antônio Mathias Coltro, que definiu o caso.

Pela Ficha Limpa, fica inelegível por oito anos quem é condenado cumulativamente à suspensão dos direitos políticos por ato doloso de improbidade administrativa com lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito em decisão colegiada. O presidente do TRE alegou que cabe à Justiça Eleitoral “interpretar a decisão” e “extrair suas consequências”.

/ STF /

NOVO PRESIDENTE FALA EM LUTA POR SALÁRIOS

O MINISTRO FRANCISCO Falcão tomou posse ontem como presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Ele comandará a corte por dois anos e, em seu primeiro discurso, disse que vai trabalhar por uma maior celeridade da Justiça e por uma remuneração “justa” para juízes e servidores.

“Permitam-me uma palavra de alento aos senhores magistrados: esta presidência não lhes faltará na luta para encontrar um sistema que lhes assegure justa remuneração (...) Igualmente, não deixará de considerar as justas reivindicações salariais dos servidores da Justiça”, disse.

Em seu discurso, Falcão disse que o número de casos que chegam ao Judiciário é “alarmante” e que é preciso uma união de esforços da Justiça, do Executivo e do Legislativo para se dar maior rapidez à conclusão dos processos.

Segundo Falcão, um exemplo de união de esforços em prol da celeridade é a reformulação dos códigos de processo civil e penal, que estão tramitando atualmente no Congresso. “[Os códigos] trazem mudanças e inovações que certamente contribuirão para uma mais rápida e eficaz tramitação dos processos”, disse.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CELEBRAÇÃO /

ESCOLA DOMÉSTICA FAZ HOMENAGEM A AMIGOS



▶ **Manoel de Brito entrega comenda a Cassiano Arruda**

DIEGO CAMPELO E RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A ESCOLA DOMÉSTICA de Natal, em comemoração ao seu centenário, concedeu ontem a Medalha de Honra ao Mérito Henrique Castriciano, oferecida a personalidades do estado que contribuem com o desenvolvimento da educação. Além das homenagens, a noite foi marcada por apresentações culturais e discursos emocionados lembrando a professora e ex-diretora da Escola Doméstica, Noilde Ramalho.

O diretor do Novo Jornal, jornalista Cassiano Arruda Câmara, foi um dos condecorados. Além dele, receberam a medalha o presidente do TJ-RN, Aderson Silvino; o deputado estadual Ricardo Motta, presidente da Assembleia Legislativa; o médico Paulo Xavier Trindade, diretor do Hospital Infantil Varela Santiago; o deputado estadual Agnelo Alves; o desembargador Eridson Medeiros, do TRT 21ª Região; a vereadora Eleika Bezerra; a professora Rejane Cardoso Serejo Gomes; a professora Heloisa Henê Marinho da Silva; e o jornalista Cassiano Arruda Câmara.

Mais cedo, um clima de gratidão e muita alegria marcou a missa de ação de graças pelos 100 anos da Escola Doméstica de Natal. Cerca de 500 pessoas, entre alunos, ex-alunos, professores, ex-professores e os diretores se regozijaram durante a manhã na Catedral Metropolitana de Natal, pelo centenário do Complexo Educacional Noilde Ramalho, que é hoje um dos mais importantes complexos de ensino do Rio Grande do Norte. A diretora da Escola Doméstica, Ângela Guerra, falou sobre a importância da escola no contexto educacional do

Estado e disse que o evento é a “confirmação de Deus da eficiência e da eternidade da escola”. Ela também ressaltou o desafio de assumir a diretoria em lugar da professora Noilde Ramalho e da professora Henrique Castriciano, que assumiu a diretoria após o falecimento de Noilde, em 2010, mas que veio a falecer também seis meses após tomar posse como diretora. “Com toda a certeza ela [Noilde] e a professora Margarida são os grandes modelos e substituí-las foi para mim um grande desafio, mas ao mesmo tempo um grande compromisso de manter aquilo que ela sempre pregou, desde Henrique Castriciano, no sentido de manter a escola na vanguarda”.

O arcebispo da Arquidiocese de Natal, Dom Jaime Vieira, destacou a participação de todos os que trabalharam para fazer da escola o que ela é hoje para o Rio Grande do Norte. Uma das ex-alunas mais antigas da Escola Doméstica, que estava presente na missa, foi Redona Jacir Guerra Machado, de 86 anos. Ela foi aluna interna da escola de 1940 a 1945; e falou sobre a gratidão de poder participar do centenário e deixar um conselho para os diretores: “Que sejam sempre honestos e que acreditem em Deus”. Ainda como parte da programação, após a missa em ação de graças aconteceu, na Escola Doméstica, a inauguração da galeria das ex-diretoras e do marco comemorativo do centenário, onde serão fixadas as placas das turmas que forem se formando. O descerramento da placa foi realizado pela Liga de Ensino do RN, que é composta pela Escola Doméstica de Natal, Complexo Educacional Henrique Castriciano e o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

/ PRISÃO /

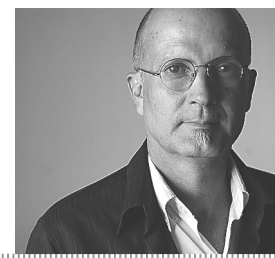
ASSASSINO DE GLAUCO É PRESO POR MATAR JOVEM

A POLÍCIA CIVIL de Goiás prendeu ontem Carlos Eduardo Sundfeld Nunes, 28, o Cadu, assassino confesso do cartunista Glauco Vilas Boas e do filho dele Raoni Vilas Boas, em 2010. Cadu foi preso em Goiânia pela suspeita de matar um jovem de 21 anos no domingo (31) após roubar o seu carro (crime de latrocínio). Ele é acusado de cometer outro assalto na quinta-feira, ao lado de Ricardo Pimenta de Andrade Junior, também preso pela polícia. Em 2013,

Cadu recebeu autorização da Justiça para deixar a clínica psiquiátrica onde estava internado e voltar à casa

dos pais. Ele é esquizofrênico e, segundo a Justiça, tinha condições de receber tratamento fora da clínica. Ontem ele foi flagrado quando dirigia o carro roubado no dia anterior. O delegado Thiago Damasceno Ribeiro reconheceu a placa do carro conduzido por Cadu e iniciou uma perseguição. Ao ser abordado, segundo o delegado, Cadu deu ré e ameaçou atirar. Em seguida, avançou na calçada com o veículo e fugiu, até bater em um muro e tentar escapar a pé. PMs, porém, o viram correndo com o rosto ensangamentado, em razão da batida, e conseguiram detê-lo.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SEM HABITE-SE PARA USO

/ RIBEIRA / UM MÊS DEPOIS QUE A OBRA FOI ENTREGUE À COMPANHIA DE DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE, NOVO PRÉDIO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS AINDA NÃO RECEBEU A LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

**PAULO NASCIMENTO
CLEO LIMA**
DO NOVO JORNAL

ENTREGUE HÁ UM mês, o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) de Natal ainda não possui o Habite-se. O documento não foi emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM) até o momento, embora o prédio já tenha sido recebido pela Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

As duas entidades envolvidas na situação divergem sobre o fato de o alvará ainda não ter sido emitido. De acordo com o CBM, a empresa responsável pela obra, a Constremac Construções, teria requisitado o Habite-se.

No entanto, ainda segundo o Corpo de Bombeiros, a empresa não deu retorno até o momento a respeito das alterações necessárias para a emissão da documentação, dentro do protocolo do processo contido no Serviço Técnico de Engenharia (Serten) do órgão.

A Codern relata uma situação diferente da que foi apontada pelo CBM. Segundo o diretor técnico-comercial da companhia, Hanna Safieh, as adequações requisitadas pelos bombeiros militares para a emissão do Habite-se foram atendidas. O que estaria faltando mesmo, apontou Hanna, é o Serten voltar ao terminal para realizar a inspeção final e constatar as mudanças pedidas para a emissão do Habite-se.

A praxe, de acordo com um oficial integrante do Serten, é que o CBM aguarde uma notificação de retorno sobre as mudanças necessárias à emissão do Habite-se, para então marcar uma nova vistoria. Ainda de acordo com o oficial, o documento advindo da inspeção dos bombeiros militares é apenas um dos necessários para a liberação do prédio.

"Estamos sem o Habite-se, mas o documento já foi solicitado pela empresa (Constremac Construções) e as modificações foram feitas. Está faltando apenas que o Corpo de Bombeiros realize sua inspeção", afirmou Safieh. O diretor técnico-comercial apontou que ainda não há data para realização da nova inspeção, após as alegadas modificações promovidas pela Constremac.

A direção da Codern emitiu o termo de recebimento provisório do TMP de Natal no dia 14 do mês passado. O documento é válido por 90 dias. Safieh ainda afirmou que a Delegacia Regional da Receita Federal no RN encaminhou um ofício requisitando a nova vistoria. O órgão ligado ao Ministério da Fazenda deseja instalar seu "quartel-general" potiguar no terminal de passageiros na Ribeira. O local foi escolhido em detrimento do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

"A estrutura é maravilhosa e tem localização privilegiada. A Receita preferiu instalar a sede aqui a levar para o aeroporto de São Gonçalo. Todo o anexo quatro do Terminal foi disponibilizado para eles", comentou o diretor técnico-comercial.

O prédio do Terminal de Marítimo de Passageiros da capital potiguar teve sua obra iniciada em abril de 2012 e custou R\$ 72,5 milhões aos cofres públicos.



► Obra do prédio do Terminal de Marítimo de Passageiros foi iniciada em abril de 2012 e custou R\$ 72,5 milhões aos cofres públicos



“ ESTAMOS SEM O HABITE-SE, MAS O DOCUMENTO JÁ FOI SOLICITADO E AS MODIFICAÇÕES FORAM FEITAS ”

Hanna Safieh,
Diretor técnico-comercial da Companhia de Docas do RN



► Estrutura está quase pronta para receber os passageiros dos cruzeiros



► Funcionários ainda realizam serviços de limpeza e finalização de detalhes

PERSPECTIVAS DE FUNCIONAMENTO

Diante desta situação sobre a licença de funcionamento, um mês depois de ser entregue, o Terminal Marítimo de Passageiros de Natal ainda está sem uso. Após longo tempo sem previsão de agenda para chegada de navios de turismo, a Companhia de Docas confirmou a atracação de nove cruzeiros no

Porto de Natal na próxima temporada. O primeiro dos navios de passeio só deve chegar dentro de dois meses, por volta de novembro.

Mesmo com a transferência para uso da Codern, o local está fechado. Atualmente, visitar as dependências do Terminal só é possível após autorização da direção da companhia estatal. A reportagem do NOVO JORNAL esteve no local e constatou que, de fato, a estrutura está praticamente pronta para receber os passageiros dos cruzeiros.

Equipes de funcionários da empresa ainda trabalham no prédio à beira do Rio Potengi. Eles realizam serviços de limpeza e finalização de detalhes estéticos do terminal. O sistema de ar condicionado, a sonorização, as portas automáticas e os banheiros já estão funcionando normalmente.

No entanto, não há previsão do que os passageiros que eventualmente desembarcarem dos cruzeiros previstos para o fim do ano terão à disposição do ponto de vista da estrutura, além do serviço padrão de embarque e desembarque oferecido pela própria Codern ainda antes da abertura do TMP – apenas com um novo endereço.

O impasse está na licitação para a instalação e estruturação do setor não operacional do Terminal. A área, que foi projetada para comportar bares, restaurantes, lojas de artesanato e eventos em geral, ainda não tem previsão para ser liberada e, conseqüentemente, ocupada, mesmo estando pronta.

O imbróglio parte do fato de que a administração desta área não alfandegada compete à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Até que sejam lançados os editais para arrendamento dos boxes e espaços destinados à exploração comercial, entretanto, é necessário que os processos de licitação recebam o aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

O órgão que faz a intermediação entre Antaq e TCU é a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP). Segundo informou a assessoria de imprensa da SEP, os trâmites estão parados no TCU e não existe previsão para liberação dos processos licitatórios.

A lentidão do andamento dos processos no tribunal afeta não só o novo terminal, mas todas as obras em terminais do Brasil com obras previstas na lei federal 12.815/2013, a nova Lei dos Portos promulgada pela presidente Dilma Rousseff.

Entre as pendências encontradas pelo TCU, que requisitou pedidos de esclarecimento ao Governo Federal sobre o novo marco legal portuário do país, está a definição de uma "tarifa-teto" para os arrendamentos de áreas comerciais, como a que está projetada no TMP de Natal.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MUDAR É O CAMINHO

No Brasil todo existem 17 governadores que são candidatos em busca de um segundo mandato. Destes, apenas cinco, estão liderando as pesquisas de intenção de votos: Acre, Tião Viana (PT); Goiás, Marconi Perillo (PSDB); Paraná, Beto Richa (PSDB); Santa Catarina, Raimundo Colombo (PSD); e São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB). Dos sete governadores que não são candidatos, nenhum dos apoiados por eles lideraram as pesquisas.

NATAL EM NATAL

Sem muita onda, a Prefeitura prepara o evento Natal em Natal, que pode voltar a ser a maior festividade da cidade. Semana passada foi aberto um crédito suplementar de R\$ 2.743.000,00 para serem aplicados na decoração da cidade. A conta de contratações artísticas é outra.

NÓ TÁTICO



Os organizadores da programação da Semana da Pátria conseguiram dar um "nó tático", na manhã de ontem, no trânsito das imediações da Praça Pedro Velho. Conseguiram bagunçar o tráfego de veículos nas avenidas Prudente de Moraes e Campos Sales, prejudicando as linhas de ônibus e fazendo o automobilista perder pelo menos 30 minutos para sair da confusão, resultante das intervenções para a realização de uma solenidade do "fogo simbólico".

O cenário da Semana da Pátria continua o mesmo de 50 anos, num local totalmente inadequado. Infelizmente, nenhum estudo de estado maior descobriu ainda a Arena das Dunas, que é uma área propícia para a realização de grandes eventos sem piorar o nosso trânsito caótico.

MAIS VÔOS

A secretária de Turismo, Gina Robinson, recebe, hoje, representantes da TAVC, empresa aérea de Cabo Verde, para ver a possibilidade da vinda de voos daquela país para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Ontem, representantes da TAM iniciaram entendimentos sobre a possibilidade do aumento de voos para Natal. Em 15 dias, a empresa ficou de apresentar um estudo sobre os incentivos necessários para o aumento da frequência.

A ROTINA DA SECA

O fenômeno da seca, geralmente relacionado como um problema de áreas subdesenvolvidas, se repete esse ano em regiões que são apontadas como sinônimo de riqueza e prosperidade. No Brasil, o drama do sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de mais de 12 milhões de pessoas e coloca São Paulo, a maior – e mais rica – cidade do Brasil, numa posição em tudo semelhante às pequenas cidades do Nordeste, onde se sabe que a única saída é pelas chuvas.

Na Califórnia, o mais rico dos estados norte-americanos, essa situação não é diferente. Lá, estão vivendo a maior seca no período de um século, o que tem obrigado o Governo a intervir no controle de gastos e a tomar providências drásticas para reduzir o consumo. Em muitos lugares, há proibição formal da aguçação de jardins e da lavagem de automóveis.

Tanto em São Paulo, quanto na Califórnia, as expectativas diferem muito pouco da posição dos sertanejos do nosso Rio Grande do Norte. A esperança é a volta das chuvas. E nas ricas regiões, não existe a devoção por São Pedro, nem – muito menos – por São José, que define o "inverno" nordestino.

Em termos locais, esta seca que se arrasta já há três anos em vários pontos do Nordeste, estabeleceu uma novidade em matéria de Rio Grande do Norte: a existência de um comitê formado por vários órgãos, com a coordenação da Defesa Civil, que vem acompanhando a situação de cada município, assim como as providências que estão sendo tomadas para acudir a população do Semi-Árido. A bem da verdade, temos de reconhecer que, ao contrário do que se registrava em época de seca, até o final do ano passado, não existem pessoas desassistidas e famintas, obrigadas a saquearem as feiras para se fazerem lembrados. A malha de atendimento dos programas sociais do Governo tem garantido a sobrevivência da camada mais pobre da população, enquanto se desenvolve um vigoroso programa de instalação de cisternas para atender ao homem do campo.

Quem procurar a história das grandes secas que assolaram o Estado não terá dificuldade em estabelecer uma ligação entre as principais obras hídricas do RN com uma determinada seca. Desta vez, não será diferente. Enquanto continuamos esperando pelas águas do São Francisco, em razão de mais de quatro anos de atraso no cronograma do Governo Federal, o Estado conseguiu resgatar um projeto que estava esquecido e com obras paralisadas há mais de 50 anos. É a barragem de Oiticica, no município de Jucurutu, que está sendo resgatada e que tem papel estratégico no pleno mestre da transposição do São Francisco, por permitir a perenização do rio Piranhas-Açu ao lado da Barragem Armandinho Ribeiro Gonçalves, que continua resistindo, embora não tenha conseguido renovar o seu estoque d'água. No caso de Oiticica, se tem de fazer um destaque pelo andamento da obra, em relação a todas as outras que foram concluídas ao longo dos anos. Desta vez, o assunto não foi tratado somente do ponto de vista hídrico ou de engenharia.

Com a participação da Igreja, foi possível mobilizar e organizar a população e os problemas de reassentamento estão merecendo um tipo de prioridade sem paralelo. Como valia o nível de influência dos interessados, normalmente se cuidava destas grandes obras, sempre, a partir do interesse das empreiteiras, interessadas em concluir logo sua tarefa para receber seu contrato o quanto antes. Oiticica está entrando numa fase decisiva, com a solução de todos os problemas das famílias que serão expulsas de suas casas, que vão ser inundadas pelas águas que serão represadas.

De qualquer forma, o Governador que vai ser eleito em 5 de Outubro, sebe que no meio de inúmeros outros problemas, também receberá uma seca. A maior dos últimos cem anos.



DA PROFESSORA ÂNGELA GUERRA, DIRETORA DA ESCOLA DOMÉSTICA, SOBRE A CENTENÁRIA INSTITUIÇÃO.

“A Escola é tradicional, mas não é conservadora”.

ZUM ZUM ZUM

► A Prefeitura de Natal prorrogou, para 31 de dezembro, o prazo de adesão de devedores ao Refis Municipal.
► Completa 45 anos, no dia de hoje, que o governador do Estado, Monsenhor Walfredo Gurgel, criava a CAERN - Companhia de Águas e Esgotos do RN.
► A divulgação da pesquisa realizada pela Seta trouxe turbulência para a

campanha Robinson-Fátima. A Seta é contrata do PT...
► Prorrogado, por mais 180 dias, o contrato do calculista, José Pereira da Silva, para acompanhar a recuperação do Viaduto do Baldo.
► Sancionada a Lei que estabelece a Reforma Administrativa na Prefeitura de Natal.

► Identificado um movimento na torcida do Vasco da Gama para Rede Globo suspender a exibição do seriado "Avai 5 a 0".
► A Cabo Telecom está presente na NEOTV, em Fortaleza, evento que reúne operadores independentes de TV por assinatura e provedores de Internet.
► Há 95 anos, um primeiro automóvel

OUTRA ARENA

Com entusiasmo de um menino, o ex-presidente José Rocha comanda a fase final da construção da Arena do Dragão em Japeganga, que vai ser usada para os jogos de público pequeno que não justifica a sua realização na Arena das Dunas. Rocha acredita que no Estadual do próximo ano, o América poderá mandar jogos no seu estádio.

REFORÇO NO CAMPANHA

D. Renata Campos, viúva do ex-governador Eduardo Campos, mandou uma mensagem à ex-governadora Wilma de Faria, dizendo que pretende vir a Natal, até o fim da presente campanha, para fazer uma caminhada ao lado dela pelas ruas da cidade.

FERIADO NÃO, FERIADÃO

Com o feriado de "Zumbi dos Palmares", a Prefeitura de Natal não estaria criando, apenas, um feriado. Na verdade seria um feriadão no dia 20 de Novembro, que emenda com outro feriado municipal no dia seguinte (21 de Novembro), dia da Padroeira da Cidade.

RUIM DE PALAVRA

A candidata Marina Silva não pode ser apresentada como um exemplo de político de palavra. Afinal, um dia depois de apresentar um programa de Governo ao Brasil, ela mudou sua posição em relação ao "casamento gay".

PORTO ILHA



Hoje completa 40 anos que o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, inaugurava o Terminal Salineiro de Arca Branca, uma ilha artificial de areia e concreto colocada no meio do Oceano, que solucionou um problema centenário, que era a impossibilidade dos navios chegarem ao continente para carregarem o sal marinho aqui produzido.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

A Prefeitura de Parnamirim tenta entrar na luta contra a violência, passando do discurso. Pelo convênio assinado com o Governo do Estado, o município vai bancar o pagamento de 50 "diárias operacionais" para policiais militares que vão reforçar o policiamento daquele município. Mas o convênio não saiu do papel porque a legislação não permite que o pagamento das tais "diárias operacionais" sejam feitas pela Prefeitura.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Arrumar a PM

A informação segundo a qual nada menos do que 20% do efetivo da Polícia Militar, ou perto disso, está lotada em refrigerados gabinetes de repartições públicas, em vez de atuando nas ruas, serve bem para mostrar aos candidatos que disputam o voto do eleitor que, também por isso, a situação é crítica na segurança pública.

Para eles, sinaliza, ou deveria sinalizar, que, antes de anunciar ideias e projetos mirabolantes para melhorar o setor (o que remete à necessidade de mais recursos e mais pessoal), é necessário conhecer a realidade atual da e rearmá-la completamente.

Se não fizer isso, seja quem for o governante, corre-se o risco de os projetos futuros tão alardeados agora não passarem de mera pirotecnia de campanha, o que pode, mais tarde, custar caro ao eleito.

Para uma PM que tem déficit de 4.400 homens, segundo estudos feitos pelo alto comando da própria corporação, aceitar que quase mil estejam cedidos para gabinetes nos mais diversos órgãos públicos é minimizar os riscos por que passam os moradores de Natal.

O noticiário é cheio de registros policiais em que se percebe a ausência de policiamento adequado. O pior é que na Polícia Civil, igualmente contaminada por deficiências de toda ordem, o ambiente também é de dificuldades.

Os cálculos feitos pela PM informam que 301 policiais militares estão afastados do quartel por licença médica. Outros 700 foram destacados para guardar presidios e outros 865 foram cedidos para outros órgãos.

No momento em que os candidatos ao governo anunciam a todo o momento as prioridades para a próxima gestão, é importante saber o que acham dessa realidade absurda no Rio Grande do Norte.

E mais: o que pretendem fazer para não somente resgatar a qualidade da segurança pública, mas sobretudo para trazer de volta a presteza e a eficiência da Polícia Militar, que, assim como a Polícia Civil, precisa ser confrontada com algo que está muito em voga como requisito para reestruturar o serviço público: choque de gestão.

Por melhores que sejam as intenções dos candidatos – e não há razão para duvidar da boa intenção deles –, não dá para emplacar novos projetos na segurança pública sem antes arrumar a casa, definindo as inúmeras atribuições que precisam ser asseguradas às forças policiais.

Será vazio o discurso que prometer o eldorado sem antes, conhecendo o que precisa mudar, ajeitar a casa.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Perder tempo

A gente vive pensando no dia seguinte. No melhor das hipóteses, no minuto seguinte. Depois que eu tomar café, eu vou fazer tal coisa. Depois que eu fizer essa tarefa, vou até o banco pagar uma conta. Faltam só nove dias para eu entrar de férias e aí eu vou dormir até mais tarde. A partir das 19h do domingo, já estamos sofrendo com a segunda. Na quarta-feira, queremos dar um pulo para a sexta à noite. E, assim, seguimos a vida olhando para a frente. Só que, com isso, podemos esquecer de viver o tempo presente. Ou, o tempo presente nunca está presente, porque não temos tempo para ele; num instante se torna passado, no outro é só uma perspectiva ainda não vivida de verdade. Nosso desejo sempre pendente de viver para frente ou para trás.

Se nas coisas pequenas é assim, imagine nas maiores. Não é diferente. A gente começa a faculdade, já sonhando com a formatura. Tem alguns cursos inclusive, cujas prestações de álbums, festas, recepções, convites, já começam no início de tudo. A pessoa não sabe nem se vai passar naquelas disciplinas do semestre, mas já está pagando para o dia em que se livrar de todas elas. Tem gente que começa a trabalhar já pensando na aposentadoria. Cometendo uma inconflência feminina, às vezes, nós mulheres, mal vemos o cara pela primeira vez e, ao olharmos para seus lindos olhos esverdeados, ficamos primeiramente a cor dos olhos dos filhos que teremos juntos. Pronto, falei!

Fazemos da vida um crediário sentimental, de sonhos, fantasias, ilusões, desejos. Tudo será melhor depois. Apostamos as fichas no amanhã, porque agora ou está simplesmente chato ou estamos esquecendo de como calcular a intensidade no aqui e agora.

Tempo é dinheiro? Pode ser. Mas também é privilégio. Banho de sol. Gargalhada com os amigos. Ausência de compromissos. Uma página em branco na agenda. A leitura de um livro esquecido na prateleira. Ouvir uma música no celular. Tempo é estar atento ao imprevisto, ao improvável, ao paraíso das imperfeições que nos movem não só para diante, mas também para dentro. Tempo é prestar atenção no silêncio.

Acho que cheguei num tempo da vida em que perder tempo é um bom negócio. Sobretudo para a alma. Assustam-me mais as certezas do que as dúvidas. O amor, por exemplo, pode ser um emaranhado de planos e sonhos hipotecados para muitos anos juntos, mas se não tiver sorriso de manhã, se não tiver relatório no fim do dia, se não tiver divisão de tarefas sobre quem cozinha e sobre quem comanda a pia, se não tiver cócegas debaixo da costela e não tiver o abandono nas coisas agarradas sob o fio da convivência, então é um amor que precisa perder mais tempo. De preferência, bem juntinho.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



A nova vidraça

O PT quer usar o pré-sal como arma para minar o crescimento de Marina Silva (PSB). Animada por pesquisas internas, Dilma Rousseff venderá a ideia de que a ex-senadora põe riquezas do país em risco ao deixar a exploração do petróleo em segundo plano. A presidente citou o tema duas vezes, ontem, no debate. Petistas apostam no pré-sal para “desconstruir” Marina, a exemplo do que fizeram com Celso Russomanno (PRB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2012.

VAI QUE COLA

Pesquisas da equipe do marqueteiro João Santana, que também comandou a campanha de Fernando Haddad há dois anos, mostraram que eleitores passam a questionar a consistência das propostas de Marina quando ouvem que ela não dá valor ao pré-sal.

ARQUIBANCADA

Quando Dilma apertou a ex-senadora com o assunto no debate promovido por Folha, UOL, SBT e Jovem Pan, o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) vibrou: “Ela ignorou o pré-sal no programa de energia. Não citou nenhuma vez!”.

E A CONTA?

O ministro fez coro quando a presidente acusou Marina de não indicar de onde vai tirar o dinheiro para suas propostas. “A conta dela não fecha.”

É SÉRIO?

No camarim pós-debate, Marina se mostrou surpresa com a frase de José Agripino (DEM-RN), coordenador da campanha de Aécio Neves, que já admite apoiá-la no segundo turno. “Ele disse isso mesmo?”, perguntou ao aliado Walter Feldman (PSB).

QUATRO OLHOS

Marina usou óculos de armação marrom, mais discretos do que os vermelhos do encontro da Band. “São de farmácia. Eu perdendo os óculos toda hora, agora não tenho mais dinheiro...”, lamentou.

PONTUALIDADE

O ex-governador José Serra (PSDB) foi barrado no primeiro bloco do debate. Acostumado a chegar aos compromissos em cima da hora, ele se atrasou e ficou de fora do estúdio.

HORA DO CHAVES

Quando o nanico Levy Fidelix (PRTB) se irritou com uma pergunta sobre partidos de alu-

guel e esbravejou contra a “mídia vendida”, Dilma e Aécio se esforçaram para não gargalhar em seus púlpitos.

ATEROSAS

Mercadante ironizou as constantes referências de Aécio a seu governo em Minas Gerais. “Parece que ele está querendo desistir e voltar pra lá mesmo...”

ZONA CINZENTA

Luciana Genro (PSOL) esforçou-se para colocar Marina no mesmo barco de Aécio e Dilma. “Os três irmãos siameses não irão ao centro do problema, eles só querem seu voto”, atacou.

CHAMA O SÍNDICO

O PT convocou Lula para uma reunião com dirigentes nacionais na sexta-feira, em São Paulo. O partido acha necessário criar um “fato político” com o ex-presidente para reorientar a campanha e reanimar a sigla diante do crescimento de Marina.

FUI POR AÍ

Ao menos 15 prefeitos do PMDB paulista ignoraram convite de Michel Temer e trocaram ato do partido com Paulo Skaf e Dilma, no sábado, em Jales, por um evento com o tucano Geraldo Alckmin na mesma região.

MALUF QUE FEZ

Barrado pela Ficha Limpa, Paulo Maluf (PP-SP) diz que não poderia ter sido pego pela legislação, já que não houve dolo nem enriquecimento ilícito em sua condenação. “Foi Paulo Maluf que fez a lei, sei como funciona”, explicou.

OREMOS

Alckmin dedicou o fim de semana a compromissos evangélicos. Após um encontro religioso no sábado, foi, no domingo, a um culto da igreja onde prega Marco Feliciano (PSC-SP).

TIROTEIO

“Nosso programa mostra um novo caminho. Os outros seguem brigando pelo poder, em vez de se preocupar com o que farão com ele.”

DO EX-DEPUTADO MAURÍCIO RANDS (PSB-PE), coordenador do programa de governo de Marina Silva, sobre as críticas de rivais às propostas da candidata.

CONTRAPONTO

A ARQUIBANCADA DO RABINO

Ainda governador de São Paulo, José Serra (PSDB) discursou em evento de homenagem ao rabino Henry Sobel. Como de costume, usou o futebol para quebrar o gelo.

– Na minha opinião, ele cometeu apenas uma falha ao se mudar para São Paulo: logo na primeira entrevista que concedeu, distraído, declarou-se corintiano! Depois, estimulado por amigos próximos, tornou-se são-paulino!

Após aplausos, o palmeirense retomou, enristecido:

– Esqueceu-se de outros times cujas cores têm mais a ver com a paisagem brasileira! Mas, enfim, quem, por ser humano, não comete equívocos na vida?

A POUCO MENOS DE 40 DIAS

/ POSSE / VÍRGILIO MACEDO TOMA POSSE COMO NOVO PRESIDENTE DO TRE, CRITICA MUDANÇA EM PLENA CAMPANHA E AVISA QUE NÃO PRETENDE “INVENTAR A RODA”

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / UOL



▶ Para Virgílio Macedo, “é preciso mudar” tradição que promove sucessão da presidência em plena eleição

TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

A POUCO MAIS de um mês do primeiro turno das eleições de 2014, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TER) trocou de presidente. No lugar do desembargador Almicar Maia, assumiu ontem, em cerimônia realizada no Centro de Operações da Justiça Eleitoral, Virgílio Macedo Júnior, que considera a tradicional mudança de gestão as vésperas do pleito algo que precisa ser revisto. “Sabem todos que a troca de dirigentes deste Tribunal eleitoral, tradição nossa por sinal, no momento em que estamos com pouco menos de quarenta dias para o pleito eleitoral, não seria o mais adequado e razoável. É preciso mudar isso”, afirmou, durante o curto discurso que encerrou a cerimônia de posse.

Para justificar seu ponto de vista, o novo presidente destacou que sempre haverá pendências inesperadas que exijam soluções imediatas. Como exemplo, ele citou a necessidade de contratação do pessoal de apoio para funcionamento das urnas, antes reservada para o Tribunal Superior Eleitoral e, agora, de última hora, transferida para os tribunais regionais.

“Embora o Tribunal tenha dado todo o apressamento para que desse tempo de uma contratação via licitação, não foi possível fazer. Então nós temos que juntar o corpo funcional, com o apoio da procuradoria região, e TCU para ver como vai resolver”, destacou. “A coisa já está andando”, tranquilizou, em seguida. O mesmo entrave acontece com a segurança dos materiais que serão usados no pleito.

Antes da posse, em conversa com a imprensa, Macedo afirmou que não pretende fazer nada de diferente do que já foi feito por seus antecessores. “Não pretendo inventar a roda”, assinalou. Para ele, uma grande vantagem o TRE é contar com um quadro de servidores da melhor qualidade possível, o que contribui manter a agilidade no processo eleitoral, independente da mudança de gestores.

Na sua gestão tem três ações como prioritárias. Primeiro, vem o bom funcionamento do pleito 2014. Em segundo lugar, está a conclusão do prédio central do TRE, que se mantém em obras há algum tempo e ele não con-

sidera que seja de bom senso manter a obra parada. O presidente do TER ainda fala em tentar deixar alguma base do que seja um planejamento estratégico na perspectiva da melhor capacitação dos servidores.

Também foram nomeados ontem a desembargadora Maria Zeneide Bezerra, como vice-presidente do TRE, e os desembargadores Ibanez Monteiro e Glauber Rego, como juízes substitutos da presidência e vice-presidência, respectivamente.

“Eu encaro com bastante tranquilidade e entusiasmo, que é o que sempre me move. Vai dar tudo certo. As eleições estão bem organizadas pela gestão que dei-

xa”, afirmou Maria Zeneide Bezerra, pouco antes da posse. “Espero que a gente tenha o sucesso que eles tiveram ao longo dos últimos anos, mas nós queremos dar um “up” nesse véis social”.

A vice-presidente do TRE explicou que a nova gestão está trazendo do Tribunal de Justiça para o TRE, um programa que levará a escolas e faculdades palestras sobre educação eleitoral e importância do voto. A cerimônia de posse contou com a presença de várias autoridades. Entre elas, a governadora do estado, Rosalba Ciarlini, o prefeito de Natal, Carlos Eduardo, e o presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte, Amaro Sales.

AMÍLCAR MAIA SE DESPEDE COM BALANÇO DA GESTÃO

Antes que fosse cantando em coro o Hino Nacional Brasileiro, o desembargador Amílcar Maia se despediu da presidência do TRE e deu boas vindas ao novo presidente. No discurso, ele fez um balanço do trabalho que realizou, desde o último 30 de agosto de 2013, quando assumiu o cargo ao lado do João Rebouças. Maia relatou já no início da jornada, recebeu da presidência dois dos projetos mais ambiciosos da história recente do campo eleitoral: a revisão biométrica do eleitorado e a retomada das obras conclusivas da nova sede.

“Não foi uma tarefa fácil. Convocar e recadastrar mais de meio milhão de eleitores dos dois principais colégios eleitorais do estado, Natal e Mossoró, e em um curto espaço de tempo. Mas cientes do dever, prosseguimos neste esforço, tendo alçado o Rio Grande do Norte ao patamar de 52% do eleitorado revisado, com um comparecimento médio de 82% dos convocados, um dos mais altos do país, representando um grande avanço na meta geral do TSE”, assinalou, antes de agradecer a Andrea Campos, diretora do Tribunal Regional Eleitoral, a quem ele tratou como “peça fundamental neste trabalho”.

Quanto à obra da nova sede, parada desde 2010, ele destacou que foi dado o reinício, com prazo de conclusão previsto para

2015. Para isso, foi garantido em sua gestão o empenho de R\$ 9 milhões. No interior do estado, o ex-presidente do TER pontuou reforma e inauguração das instalações de cinco zona eleitorais: Assu, Areia Branca, Patu, Parnamirim e Governador Dix-sept Rosado. “Beneficiamos diretamente 12 municípios, num universo de 236.411 eleitores”, atestou.

Amílcar Maia ainda destacou que foram deixados terrenos regularmente doados para a construção de outros fóruns eleitorais, nas cidades de Santa Cruz, Goianinha, Canguaretama, São José de campestre, Almino Afonso e Monte Alegre, além de Mossoró que teve um terreno negociação com a Universidade Federal do Semiárido (Ufersa).

Diretamente ao novo presidente, Maia realçou a hora de sentar ao seu lado na bancada do pleno do TJ. “Quero dizer ao amigo, que um dos maiores que tenho como membro daquela corte, não é o simples fato de compô-la, mas de compor a sua direita. Pois isso me proporciona a certeza de estar ao lado d e um grande magistrado, de conduta pessoa exemplar e notória capacidade intelectual. Assim, deixo aqui um registro de que o Tribunal Regional Eleitoral estará em excelência ao lado do próximo biênio, para enfrentar os desafios que se descortinem”.



Virgílio Macedo Júnior
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Virgílio Macedo nasceu em Natal. Ingressou na magistratura em junho de 1988. Chegou ao Tribunal de Justiça em 24 de março de 2010. Também possui destacada experiência na justiça eleitoral do Nosso estado. Além de ter exercido ações de juiz eleitoral nas comarcas onde passou, foi juiz da corte regional na classe de juiz de direito durante o biênio 1997/1998, além de ter respondido pela 3ª zona eleitoral da capital durante o biênio 2003/2004. É também respeitado professor da Universidade federal do Rio Grande do Norte, desde o ano de 1994, ocupando atualmente o cargo de professor assistente III, do departamento de Direito Privado. Foi Diretor da Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte de 95 a 2001.



Maria Zeneide Bezerra
Vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Maria Zeneide Bezerra é natural de Parnamirim. Ingressou na magistratura estadual em 24 de setembro de 1980 e foi promovida ao cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte em 25 de agosto de 2010. Tem larga experiência na justiça eleitoral. Por quase três décadas, também desempenhou o papel de juíza eleitoral nas comarcas em que atuou. Compôs o Tribunal Regional Eleitoral como juíza substituta do biênio 2009/2010. Além das atividades de julgadora, participa de todos os projetos sociais do Tribunal de Justiça, sendo a grande responsável pelo sucesso do projeto Justiça na Praça, reconhecido nacionalmente, com eficaz forma de aproximar o poder judiciário da população.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





A ditadura do tempo real*

A ditadura do tempo real tem deixado o jornalismo e os jornalistas cada vez mais expostos ao erro, uma heresia que fragiliza uma profissão que sobrevive diariamente com a guilhotina de um paradoxo sobre o pescoço. Afinal, é uma obviedade que a pressa é a grande inimiga da apuração que, por consequência, é prima-irmã-gêmea da credibilidade que sustenta o status quo de jornalistas e os negócios que vendem notícia desde o século 19.

Em uma rápida visita ao contexto histórico do estabelecimento do jornalismo, fica claro que o fator tempo, herdado da Revolução Industrial, e a busca pela exatidão das informações, herança do positivismo comtiano, desde sempre estiveram entranhados na alma da

profissão e foram essenciais para a consolidação como um negócio e mais tarde como função social legitimada.

O tempo foi fator elementar para a organização da produção jornalística, para que os exemplares dos jornais matutinos ou vespertinos estivessem nas ruas da Inglaterra ou dos burgos alemães respeitando a periodicidade proposta. Ele também foi fator de lucro, desde os idos de 1840, quando edições "extra" começaram a circular com informações de última hora, desbancando os concorrentes que estavam nas ruas.

A corrida do jornalismo contra o tempo é tão antiga quanto seu surgimento industrial. E a possibilidade de quebrar a espera de 24 horas por uma nova edição fascinava jornalistas e lei-

tores. Da mesma maneira que a busca por informações exclusivas, certas e dadas em primeira mão era o motor de impulso dos profissionais que se acostumaram a manter uma relação de amor e ódio com a temporalidade no jornalismo. Generalizando, ao longo do século 20, os que nutriam uma paixão pelo desafio que o pouco tempo impunha à produção e veiculação da notícia acabaram nas emissoras de rádios e TV. Nos jornais, geralmente, estavam os jornalistas que deveriam cumprir prazos, mas conseguiam escapar os ponteiros do relógio para apuração de suas matérias. Acostumados a isso, ainda nem imaginavam o que a ditadura do tempo poderia ocasionar a jornalismo.



PERDEMOS TODOS

A temporalidade tomou outros contornos com a entrada da internet e todas as suas funcionalidades e ferramentas. Hoje, a profissão vive com o fim do deadline, ou melhor, o deadline contínuo. Não há mais fechamento com a internet. Coberturas em tempo real, informações fragmentadas que sofrem atualizações constantes até que se transformem em matéria. O espaço para publicação de notícias não tem limites. A pauta que antes

seria cortada por falta de espaço no impresso ou eletrônico, agora tem vez no virtual. A fonte que não entraria, agora pode entrar. É um cenário que não apenas reduziu o tempo de produção de notícias, mas o quer simultâneo ao fato.

Não há dúvidas que isso fragiliza a apuração, cerne da credibilidade jornalística, e expõe os profissionais ao erro e a situações bizarras. Como foi o caso da cobertura ao vivo momentos após o acidente aéreo que vitimou o candidato à presidência Eduardo Campos,

assessores e pilotos. As emissoras de TV, por exemplo, praticamente fizeram suas apurações ao vivo. Um show de especulações e erros em nome da simultaneidade. Fontes que alegavam ter visto o avião em chamas, um homem que enganou ao vivo o jornalista José Roberto Burnier, da TV Globo, e também Eleonora Paschoal, da Band, alegando ter visto o corpo do presidencial e ainda aberto seus olhos.

Informações fragmentadas, desconstruídas e falsas. Afinal, um acontecimento dessas proporções

para jornalismo algum botar defeito em seu valor-notícia deveria ficar no ar, todo o tempo, a qualquer custo. Nada, aparentemente, muito diferente do que os jornalistas sempre enfrentaram. Mas, antes, isso acontecia atrás das câmeras, durante o tempo de apuração e produção do seu material. Quando a simultaneidade entra como uma ditadura para a existência e competitividade das empresas jornalísticas perdemos todos. Uma lavada de 7x1 da pressa sobre a apuração no jogo da credibilidade.

Everton Dantas não escreve hoje, excepcionalmente. Em seu lugar texto de Melissa Bergonsi em 26/08/2014 na edição 813. Reproduzido do objETHOS, 25/8/2014; intertítulo do OI. Melissa Bergonsi é mestrandia no POSJOR-UFSC e pesquisadora do objETHOS.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Outro lado da depressão - 3

Para ver além das aparências e lidar de forma eficaz com as raízes da depressão, é preciso romper preconceitos e assumir a dor de desestabilizar nossas ilusões e referências. Na penúltima parte de nossa "conversa" com Alan Wallace, o materialismo científico é questionado antes das considerações finais sobre tratamentos cognitivos da depressão e suas eventuais relações com o tratamento convencional à base de drogas farmacêuticas:

"No decorrer de nossas vidas, podemos compor nossas tendências delusórias inatas de má-compreensão da realidade, com os tipos de delusão que colhemos de nosso ambiente cultural e da educação. Em minha opinião, o materialismo científico é uma espécie de delusão adquirida, que domina a educação moderna, a investigação científica e a mídia popular. Esta é a visão de que toda a realidade consiste em nada mais do que massa-energia, espaço-tempo e suas propriedades derivativas.

"Os materialistas também comumente acreditam que apenas os processos físicos têm eficácia causal, o que implica que as únicas influências sobre o cérebro são as físicas. Esta crença ignora a eficácia causal de informações significativas, que não podem ser medidas por máquinas irracionais, mas podem ser detectadas pela inteligência consciente subjetiva.

"Os únicos tipos de fenômenos naturais que os cientistas podem medir com seus instrumentos tecnológicos são os objetivos, físicos e quantificáveis. Mas os processos mentais, em contraste com suas expressões comportamentais e seus correlatos neurais, são subjetivos, não têm atributos físicos e são qualitativos. Os materialistas, portanto, equiparam o que eles não podem medir, a experiência subjetiva, àquilo que podem medir.

"Isto implica uma espécie de "metodolatria" pela qual se assume que os métodos científicos de investigação em terceira pessoa constituem "o único e verdadeiro caminho" para a compreensão do mundo natural, enquanto desconsideram os insights e descobertas que podem ser feitos por meio da introspecção e investigação contemplativa em primeira pessoa. Rejeito ambas as abordagens excludentes para a compreensão da natureza já que não são validadas por evidências empíricas e nem pelo argumento lógico.

"Os materialistas frequentemente equiparam pessoas a seus cérebros, os quais operam de acordo com as leis amorais e irracionais da física e da química. Muitas pessoas, inclusive eu, acham que essa crença não apenas é infundada por evidência empírica, mas também desumanizador, incapacitante e desmoralizante. A doutrinação neste sistema de crenças, especialmente quando é apresentada como sendo parte integrante de toda visão científica de mundo, pode ser uma importante causa indireta da depressão no mundo moderno.

"É fundamental observar que muitos cientistas não aderem aos princípios metafísicos do materialismo. Isto implica claramente que não são uma característica necessária do pensamento científico".

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Gratidão

Agradeço, feliz e emocionado, reportagem com minha irmã Yasmine Lemos sobre o livro com poemas inéditos de nosso pai, Rubão. Obrigado Cassiano, Carlos Magno, repórter Henrique Arruda e toda a equipe do NOVO JORNAL.

Rubens Lemos, Filho

Por e-mail

Tabu

Em toda a história dos confrontos de ABC x Vasco, não consta nenhuma vitória dos potiguares. Foram 05 amistosos, 05 jogos pela Copa do Brasil, 03 pela Série B e uma partida pela Série A, totalizando 14 partidas. O Vasco venceu 10 jogos e houve 04

empates. Os cariocas marcaram 27 gols e os natalenses, 10. Chegou o dia de quebrar esse tabu!

Marcos Trindade

Por e-mail

Preconceito

Acho demasiadamente desnecessário esse massacre à jovem falante. Tantos e quantos insultos são ditos num campo de jogo.

Andierison Macedo, @Andierison

Pelo Twitter

Preconceito - 2

Essa moça tem de ser responsabilizada, mas não somente ela. Todos os outros que também atacaram o goleiro do Santos e mais ainda o clube. Não que ele seja responsável por tudo mundo que entra no estádio, mas porque se não houver uma punição rigorosa amanhã a cena vai se repetir em algum outro estádio. Queria ver se isso tudo acontecesse com um time pequeno num estádio pobre. O torcedor já estaria atrás das grades, o estádio fechado e o clube punido.

Antônio Carlos B. de Souza

Por e-mail

Crise

Agora a competição começa de verdade: sobreviver à recessão. Será que perderemos de 7x1?!

Raimundo Carlyle, @Carlyle_RN

Pelo Twitter

Transportes

Sobre a ameaça de paralisação por parte dos motoristas dos transportes alternativos, sob a alegação de que o processo de implantação da bilhetagem única está demorando muito:

A população não tem nada com isso, a Prefeitura tem que multar esses irresponsáveis!

totabarbosa

Pelo Instagram

Sem polícia

Esse problema de uso de policial militar, e até policial civil, em gabinetes não é novidade alguma. Há

uma teia de interesses, inclusive de quem solicita esses policiais. É um absurdo que 20% do efetivo esteja no ar condicionado, sem combater bandidos, enquanto a cidade sofre com a ousadia dos marginais. É preciso acabar com essa distorção, o que vale para gabinetes do Judiciário, do Executivo e da Assembleia Legislativa.

Pedro Henrique S. Moura

Por e-mail

Doméstica

Quero dar os parabéns a todos os que fazem a Escola Doméstica de Natal pelo transcurso de seu centenário. É muito difícil um estabelecimento de ensino alcançar os 100 anos, ainda mais mantendo o alto nível de educação. Parabéns a todos os que fazem essa unidade de ensino.

Ana Maria S. Rodrigues

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Foto Vencedora do Prêmio Caern de Fotografia 2013
A autora: Tereza Duarte



**Há 45 anos, um patrimônio
do povo potiguar**

45 *anos*
caern
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ECONOMIA SOB CONDIÇÕES

/ ADMINISTRAÇÃO / REAL ECONOMIA PROMOVIDA POR REFORMA ADMINISTRATIVA EM NATAL AINDA DEPENDE DO IMPACTO QUE SERÁ CAUSADO POR REAJUSTE SALARIAL PARA COMISSIONADOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DE Natal espera ver os primeiros reflexos da reforma administrativa a partir de dezembro deste ano. A expectativa é de que os cofres públicos ganhem um fôlego de R\$ 790 mil mensais. O valor é referente à extinção de três órgãos, corte de 140 cargos comissionados e em mudanças estruturais em todo o secretariado. Só que almejada economia pode ser esvaziada com o impacto financeiro de reajustes de até 166% nos salários pagos aos servidores comissionados do município.

A reforma administrativa de Natal é planejada desde o início da atual gestão. Mas foi somente agora que as Leis Complementares 141 e 142 foram sancionadas – foram assinadas pelo prefeito Carlos Eduardo Alves no último dia 29. A primeira regulamenta as mudanças organizacionais; já a segunda é responsável pelo aumento salarial dos cargos comissionados. As duas medidas estão válidas desde ontem.

A reforma é o resultado de uma consultoria técnica realizada durante todo o segundo semestre do ano passado. À época, a Falconi Consultoria foi contratada por R\$ 994 mil. O objetivo foi recuperar a capacidade de investimentos da prefeitura, reduzindo despesas, e com o aumento da arrecadação pública, sem o aumento impostos. “Fizemos cortes necessários para equilibrar as finanças municipais”, justifica Fábio Sarinho, que ocupa o cargo de secretário municipal de administração (Semad).

A pasta ocupada por Fábio Sarinho também foi reformulada. Até a semana passada o órgão era mais conhecido por secretaria municipal de Administração e Gestão Estratégica (Segelm). A mudança do nome não implica em profundas variações organizacionais. A única alteração é de que será implantada uma Escola de Gestão Municipal. “A meta é garantir uma qualificação constante dos servidores”, assevera.

Com os primeiros ajustes, a previsão é de que o município chegue ao fim de 2015 com uma economia de R\$ 9,5 milhões. No entanto, esta redução pode ser bem menor. “A confirmação só vai aconte-

cer daqui a dois meses”, afirma o titular da administração municipal. Segundo o secretário adjunto de administração, Matheus Duarte, que acompanha o processo da reforma administrativa desde o início do governo municipal, o reajuste nos salários dos cargos comissionados municipais será determinante no cálculo da economia proveniente da reforma administrativa. O aumento na folha dos comissionados pode chegar a 166%.

O projeto da Lei Complementar 142 foi aprovado pelos vereadores em 15 de maio. Beneficia 775 cargos comissionados – a prefeitura conta ainda com 19 mil servidores ativos. A partir deste mês, por exemplo, o salário de secretário adjunto passa de R\$ 6 mil para R\$ 7,2 mil. Um diretor de departamento vai ganhar R\$ 5,5 mil, contra os R\$ 2,8 mil anteriores. “Só que ainda não temos o impacto financeiro desta medida”, afirma Matheus Duarte.

A avaliação do peso do reajuste depende de uma atualização na forma de pagamento aos cargos comissionados. O valor de remuneração destes servidores passa a ser composto de vencimento (40% do valor total do piso municipal da categoria) e a verba de representação (60% de gratificação decorrente do cargo confiança). “O servidor pode optar pelo salário fixo ou pela remuneração com o acréscimo. Por isso, nós precisamos avaliar caso a caso”, afirma.

Segundo a Secretaria Municipal de Administração, as mudanças foram feitas com o objetivo de garantir uma maior eficiência administrativa. “Queremos atrair bons servidores. A primeira etapa é garantir salários atraentes”, ressalta Duarte. A maior diferença entre os servidores ativos e os comissionados é o tempo de serviço. Os cargos de confiança trabalham oito horas diárias, contra as seis horas dos servidores de carreira.

Além disso, uma das bandeiras da prefeitura para economia da máquina pública, a esperada extinção da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul), não foi aprovada pela Câmara Municipal – a reforma administrativa foi apreciada pelos vereadores em 27 de maio.



► Secretário Fábio Sarinho justifica que foram promovidos cortes necessários para equilibrar as finanças municipais



► Secretário-adjunto, Matheus Soares explica que economia dependerá do impacto causado pelo reajuste

FUTURAS MUDANÇAS

Outros três projetos de reforma administrativa ainda esperam apreciação da Câmara Municipal. Estas medidas demandam uma alteração na Lei Orgânica do Município (LOM). Por isso, os vereadores precisam de discussão específica para cada um dos dispositivos.

O principal deles vai determinar o fim da incorporação de vantagens concedidas aos servidores efetivos ao que exerceram cargos comissionados. Um servidor que ocupa o cargo de direção, por exemplo, pode requerer o salário da atividade ocupada caso seja exonerado após cinco anos de serviço.

Outro projeto estipula a terceirização de cargos de nível elementar para funções de auxiliar de serviços gerais, recepção e segurança. O objetivo é evitar um artifício bem comum utilizado por servidores efetivos. É que aqueles com algum tipo de qualificação profissional, ao serem aprovados para a função de Auxiliar de Serviços Gerais, buscam a alteração na funcionalidade, deixando vago o posto de limpeza dos órgãos públicos.

“Estes dois primeiros projetos são de interesse do município. Vão garantir economia de recursos e uma maior eficiência da gestão”, detalha Matheus Duarte. Ele conta ainda que a prefeitura não é favorável ao projeto que obriga o município a utilizar combustíveis mais sustentáveis nos veículos oficiais. “Não será atrativo financeiramente. Só com álcool, um combustível menos poluente, os gastos seriam acrescidos em mais de R\$ 1 milhão”, justifica. O secretário adjunto de administração argumenta ainda que o município firmou convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para a neutralização de carbono. Desde o início da atual gestão, a prefeitura efetivou o plantio de 20 mil árvores. A meta é alcançar 110 mudas plantadas até 2016.

CORTES E MUDANÇAS

A consultoria Falconi apontou para a necessidade de eliminar 140 cargos comissionados. Os postos de trabalho foram fechados em três órgãos municipais extintos e com mudanças na estrutura organizacional do atual secretariado. “A consultoria mostrou que tínhamos funções subutilizadas e outras com sobreposição de atividades. Decidimos enxugar a administração”, explica Matheus Duarte.

A prefeitura municipal eliminou a Secretaria Municipal de Relações Interinstitucionais e Governança Solidária (Serig), a Ouvidoria Geral do Município e a Empresa de Fomento e Segurança Alimentar e Nutricional (Alimentar). Esta última ainda passará por um processo de liquidação. O levantamento do ativo e passivo deverá ser feito até janeiro de 2015.

Já os 130 servidores da Alimentar foram incorporados à Secretaria Municipal de Administração. “Queremos avaliar cada um dos prestadores de serviço. A ideia é transferi-los para outras secretarias municipais, mas temos de saber a qualificação de cada um deles”, detalha o secretário adjunto de administração.

A Ouvidoria municipal foi incorporada à Controladoria Geral do Município (CGM). E a Serig foi adaptada à Secretaria de Administração. As siglas de outras cinco secretarias municipais, a exemplo da administração, também passaram por mudanças. A Secretaria Municipal Mobilidade Urbana (SEMOb) volta a ser chamada de STTU. Esta era sigla do órgão até 2008. A alteração ocorreu no início do governo Micarla de Sousa. “Apesar da

troca feita na gestão anterior, ninguém utilizava a nova sigla. O público sempre adotou STTU”, alega Duarte. Pelo mesmo motivo, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) volta a ser chamada de Semov.

A mudança de nomenclatura também alcançou a Secretaria Municipal de Turismo de Desenvolvimento Econômico (Seturde), que foi transformada em Secretaria Municipal de Turismo (Setur). E a Secretaria Municipal da Juventude do Esporte e do Lazer e da Copa do Mundo (Sejel) foi suprimida para Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (Sel). Por fim, a Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação (Sempla) passa a se chamar planejamento (Sempla) e a sigla será mantida.

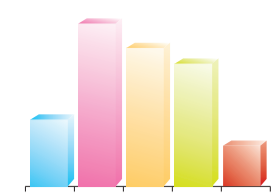
Novo órgão

Uma das resoluções que chamam atenção no decreto da reforma administrativa é o que cria a Secretaria Municipal de Cultura (SECULT). O dispositivo não extinguiu a Fundação Capitania das Artes (Funcarte), que passa a funcionar como parte da estrutura organizacional da nova secretaria.

O atual presidente da Funcarte, Dácio Galvão, também será o titular da nova secretaria. A partir de agora, a Secul será responsável pelas políticas culturais do município, com a regulamentação de convênios e representações financeiras. Já a fundação cultura terá a obrigação de gerenciar, acompanhar e fiscalizar projetos culturais.

Outro desmembramento ocorreu no cerne da prefeitura municipal. A Secretaria Municipal do Gabinete Civil foi transformada em Secretaria Municipal de Governo (SMG). O novo cargo vai ser ocupado pelo agora ex-chefe do Gabinete Civil, Kléber Fernandes. O novo organismo da administração direta vai funcionar como uma articulação política e técnica do governo. Ficando responsável pela análise de projetos municipais. A Secretaria de Governo terá 49 servidores.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,243		-0,24%	11,0%	0,01%
TURISMO	2,110	2,948	62.279,27		

PORTA DE ENTRADA PARA A INDÚSTRIA

/ SENAI / CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DIRECIONAM JOVENS ESTUDANTES PARA O MERCADO DE TRABALHO; PESQUISA REVELA QUE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES COM EX-ALUNOS DA INSTITUIÇÃO É DE QUASE 100%



ARQUIVO PESSOAL / FACEBOOK

E S P E C I A L

MERCADO PROFISSIONAL DO FUTURO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

RENATA KALYNE PAULINO dos Santos, 21 anos, concluiu o ensino médio em 2010 sem muitas perspectivas profissionais. Queria entrar para o mercado de trabalho, mas não sabia por onde. Hoje, passados apenas quatro anos, ela é líder de produção de uma fábrica de roupas, coordenando diretamente cerca de 120 funcionários. No curto caminho entre a indefinição e o sucesso profissional, o Serviço Nacional de aprendizagem Industrial (Senai) teve um importante papel.

"Eu devo tudo ao Senai. Não conhecia nada. Tinha muita vontade de trabalhar e o Senai me direcionou. No começo, eu queria qualquer coisa. Mas com um mês no curso, eu já sabia qual era a minha área", relata a jovem, que emendou duas formações: técnico em vestuário e técnico em modelagem.

A jovem Renata engorda os dados estatísticos do Senai no Rio Grande do Norte. De acordo com a última pesquisa de egressos da instituição, concluída na quarta-feira, 26, e revelada com exclusividade ao NOVO JORNAL, 63% dos

ex-alunos estão inseridos no mercado de trabalho. A maior fatia deste percentual foi para a indústria. Outros 31% preferiram continuar estudante e, por isso, sequer procuraram emprego.

O estudo é feito anualmente com os alunos que concluíram os cursos dois anos antes. No caso, esta última pesquisa leva em consideração os egressos formados em 2012, ano em que Renata terminou o primeiro curso técnico.

A rápida absorção da jovem pelo mercado de trabalho não impressiona. Em relação às empresas, a pesquisa de egressos do Senai aponta que o nível médio de satisfação dos empregadores com os ex-alunos da instituição é de 9, numa escala de 1 a 10. Além disso, a preferência na hora de contratar é para os alunos do Senai. "Cem por cento das empresas pesquisadas dão preferência a contratação de egressos do Senai", afirmou Roseane Albuquerque, diretora regional da entidade.

A média de satisfação do aluno com o curso não fica atrás. Constatou-se que cerca de 90% dos estudantes se sentem satisfeitos com professores, material didático e a turma, entre outros pontos. "E 81% dos alunos que estudaram no Senai, querem voltar a fazer outros cursos, o que demonstra duas coisas: primeiro, que eles ficaram satisfeitos; depois, o que é muito interessante pra gente, é a intenção da educação continuada. É o próprio mercado de trabalho que pressiona o empregado a estar o tempo inteiro se atualizado", acrescentou Roseane.



EDUARDO MAIA / NU

► Senai oferece mais de 200 opções de formação; em 2013, a instituição teve cerca de 62.500 matrículas nos cursos

“EU DEVO TUDO AO SENAI. TINHA MUITA VONTADE DE TRABALHAR E O SENAI ME DIRECIONOU. NO COMEÇO, EU QUERIA QUALQUER COISA. MAS COM UM MÊS NO CURSO, EU JÁ SABIA QUAL ERA A MINHA ÁREA”

Renata kalyne Paulino dos Santos,
Operária



NEY DOUGLAS / NU

► Roseane Albuquerque, diretora regional do Senai

ESTÁGIO FUNCIONA COMO PASSAPORTE

O primeiro estágio supervisionado de Renata foi feito na Guararapes, fábrica de roupas com referência nacional. "No estágio eu aproveitei o máximo que pude. O que eu tive a oportunidade de conhecer lá, eu conheci. A parte do corte, da malharia, da estamparia, da modelagem..." Esta experiência foi decisiva quando, pouco tempo depois, ela participou de uma seleção para auxiliar técnico de corte.

Na Guararapes, além de estagiária, ela foi contratada como menor aprendiz. Contudo, não foi efetivada. Mas Renata não ficou parada. Antes mesmo de concluir o primeiro estágio, ingressou em outro curso, através do qual conseguiu entrar na Hering, onde está atualmente. Quando ainda era estagiária, foi convidada para participar de uma seleção. Mesmo temerosa decidiu participar.

"Eu estava com receio porque corte é uma coisa grandiosa e delicada. Para pessoas que não têm experiência nenhuma é complicado. Mas eu estava disposta a ir e aprender mesmo. E sabia que ia ter pessoas para me ajudar", lembrou. Após passar por uma seleção, onde concorreu com mais dois rapazes, foi escolhida para ocupar a vaga.

Inesperadamente, entretanto, a diretoria da fábrica decidiu direcioná-la para o setor de acabamento, em substituição a uma funcionária que seria desligada. Hoje, mais um degrau acima, ela ocupa o cargo de líder de produção e, dando sequência a um círculo virtuoso, auxilia e atribui funções aos jovens aprendizes que, como ela há pouco tempo, dão os primeiros passos dentro da indústria.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

UMA LIQUIDA NATAL COMO VOCÊ NUNCA VIU IGUAL APROVEITE

Liquida NATAL 2014

De 28 de agosto a 07 de setembro

- 01 APARTAMENTO CAPUCHE
- 01 VOLKSWAGEN UP! OKM
- 05 CAMINHÕES DE PRÊMIOS
- 05 TV'S 50"
- 01 BOLSA DE ESTUDO GRADUAÇÃO COMPLETA UNIFACEX*

A cada R\$ 25,00 em compras = 1 cupom

Com a **rede** você ganha cupons em dobro.

Pague com **Hiper** ou **Hipercard** e ganhe cupons em triplo.

*01 Bolsa de Estudo para Graduação completa Unifacex na área de Humanas, descrita no regulamento completo, no site www.cdlnatal.com.br.

LOCAIS DAS URNAS: SHOPPINGS, SUPERMERCADOS NORDESTÃO, SEDE DA CDL NATAL E AGÊNCIAS DOS BANCOS OFICIAIS (BANCO DO NORDESTE, BANCO DO BRASIL E CAIXA). Pagando na máquina Rede, o consumidor receberá cupons em dobro. Pagando na máquina com Hiper ou Hipercard, receberá em triplo.

Realização: **CDL Natal**

Apoio: **NATAL**, **SEBRAE**, **Sesc**, **Senac**, **Fecomércio RN Sesc Senac**, **Sistema FIERN**, **CAIXA**, **Banco do Nordeste**

Patrocínio: **UNIFACEX**, **proboc**, **CAPUCHE**, **Hipercard**, **Hiper**, **rede**, **Claro**

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

CURSOS TÉCNICOS SERÃO TESTADOS EM OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

NEY DOUGLAS / NJ



“SÃO 22 HORAS DE PROVAS, DIVIDIDAS ENTRE OS QUATRO DIAS DE COMPETIÇÃO. É COMO SE ESTIVESSE NO MERCADO DE TRABALHO COM PROBLEMA DENTRO DA INDÚSTRIA. ELE TEM UM PRAZO PARA SOLUCIONÁ-LO”

Simone Medeiros de Oliveira,
Gerente da Unidade de Educação e Tecnologia do Senai

Estudantes potiguaros de 21 profissões técnicas já embarcaram para Belo Horizonte, onde de 3 a 6 de setembro participarão da Olimpíada do Conhecimento, a maior competição de educação profissional das Américas.

O torneio, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial a cada dois anos, reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional do Senai e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Nesta edição, também irão participar alunos dos Institutos Federais de Tecnologia e jovens com deficiência.

A gerente da Unidade de Educação e Tecnologia do Senai/RN, Simone Medeiros de Oliveira, explicou que, na competição, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia das empresas em cima de um projeto. “São 22 horas de provas, divididas entre os quatro dias de competição”, detalhou. Os potiguaros que participarão do torneio já estão se preparando desde o ano passado, quando venceram a etapa estadual da Olimpíada. Antes disso, já haviam participado de uma seleção dentro da própria escola.

Vence em sua modalidade aquele que alcançar as melhores notas nos quatro dias de prova. Além do conhecimento técnico, estão em jogo questões que fogem da teoria aprendida em sala de aula. “É como se ele estivesse hoje no mercado de trabalho e tivesse um problema dentro da indústria. Ele tem um prazo para so-

lucioná-lo e tem que solucioná-lo. Tem que ter atitude, tem que ter serenidade, além do conhecimento. É realmente um ambiente de pressão”, afirmou Simone.

Os participantes são alunos com menos de 21 anos de idade e, no mínimo, 400 horas em cursos de aprendizagem ou qualificação industrial, ou formação técnica de nível médio na área. O Senai/RN participará com estudantes das seguintes modalidades: Tecnologia da Moda, Soluções em Software, Instrumentação e Controle de Processo, Instalação Hidráulica e a Gás, Construção em Alvenaria, Aplicação de Revestimento Cerâmico, Soldagem, Caldeiraria, Estruturas Metálicas, Eletricidade Predial, Eletricidade Industrial, Segurança do Trabalho, Desenho Assistido por computador (CAD), Panificação e Costura.

Nestes dois últimos casos, os estudantes são portadores de necessidades especiais. Na panificação, a menina tem Síndrome de Down, e, em costura, o jovem tem deficiência auditiva.

Há ainda as competições em Cozinha, Desenho Mecânico, Robótica Móvel (com dois candidatos) e serviço de restaurantes, estas distribuídas entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Os melhores estudantes representarão o Brasil no WorldSkills, competição mundial de competência profissional.

O Senai do Rio Grande do Nor-



▶ Medalhas da Olimpíada do Conhecimento estadual, nacional e internacional de Rafael Wenderson Pereira

te tem posição de destaque no quadro de medalhas, contabilizando mais de 15 medalhas desde a primeira participação em 2002. O resultado chama atenção por ser o RN um dos estados com a menor delegação.

As áreas de maior destaque são soldagem, refrigeração e estrutura metálica. Tanto que três estudantes destas categorias já foram pré-selecionados pelo departamento nacional para participar do que chamam de “Top One”, uma preparação paralela para a Olimpíada Internacional.



▶ Wertson da Silva Resende (c), avaliador internacional da competição

RN TEM O MELHOR DAS AMÉRICAS

Em abril desse ano, um potiguar de Mossoró subiu ao lugar mais alto do pódio WorldSkills Américas, a competição interamericana de profissões técnicas, realizada em Bogotá entre 1º e 5 de abril. E não só para pegar sua medalha de ouro. Rafael Wenderson Pereira, 21 anos, teve o melhor desempenho entre todos os 186 competidores do evento, consagrando-se como o “melhor dos melhores”.

Isso, depois de já ter levado prata na etapa mundial, ouro na etapa nacional das Olimpíadas do Conhecimento, em 2012, e ouro na estadual, um ano antes. “Hoje me sinto diferenciado no mercado. O que vi participando na olimpíada, dificilmente teria aprendido de outra forma”, avaliou. Atualmente, Wenderson tornou-se professor no Senai e é um dos treinadores do participante da Olimpíada do conhecimento deste ano, na mesma modalidade que a sua.

O jovem docente revela que entrou para o curso de Mecânica do Senai com o objetivo de participar da competição. A razão disso é que seu irmão já havia parti-

cipado e levado a medalha para casa. “Era um sonho que eu tinha e, de bônus, queria dar orgulho para os meus pais, como meu irmão já tinha feito”, assinalou.

No início da carreira profissional, ele, por enquanto, só enxerga um caminho. “A princípio, quero continuar no Senai. Seria até injusto sair agora, depois de tudo que aprendi. Abrir mão disso seria uma injustiça”, assinala, realçando que foi através do Senai que conheceu várias cidades brasileiras e até de outros países.

Em relação ao seu pupilo, está confiante. Ele destaca que, se ele fizer o que sabe, trará um bom resultado. Se for ouro, será a quinta medalha consecutiva do RN na categoria. Por outro lado, ele pondera que há muita coisa em jogo, como pressão e ansiedade.

O sucesso do RN na competição, revela, está na garra dos competidores. “Tem estados que têm mais equipamentos e recursos, mas nós temos disposição para treinar de manhã, de tarde e de noite. Temos muita força de vontade. Não só para soldagem, mas para todas as modalidades”.

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Rafael Wenderson Pereira: “o melhor dos melhores”

AVALIADOR INTERNACIONAL DA COMPETIÇÃO GANHOU TÍTULO NA SUÍÇA

O delegado técnico da delegação do RN na Olimpíada do Conhecimento 2014, Wertson da Silva Resende, 32 anos, é também avaliador internacional da competição. No histórico, carrega o status de ter sido o primeiro ouro internacional do Brasil em refrigeração, título conquistado na Suíça em 2003, e a primeira medalha do Nordeste numa competição internacional.

Ele atribui à competição 70% no seu sucesso profissional. “Participar da Olimpíada foi um divisor de águas. Fez com que o amadurecimento profissional viesse bem mais cedo do que pra qualquer outro jovem em formação. Tanto parte técnica, parte de gestão e até na parte social. Houve um crescimento muito grande. Em dois anos eu estava fazendo atividades que só eram atribuídas a pessoas com 20 anos de profissão”, assinalou.

De 2003 em diante, permaneceu vinculado ao Senai, como assessor técnico, onde trilhou um caminho de êxito também como treinador. De 2005 a 2013 – a olimpíada internacional acontece a cada dois anos – os piores resultados foram um bronze e uma prata. Todo o restante foi de primeiros lugares.

Sem se acomodar, Wertson se qualificou em outras áreas. Além de Refrigeração, ele tem formação também em Soldagem, Construção Civil, Inspeção de Equipamentos e Desenhos. Paralelo a tudo isso, ainda fez licenciatura em Física e agora cursa bacharelado em Ciência e Tecnologia e Engenharia Mecânica. Este leque de conhecimentos também é a atuação dele também como o coordenador geral da etapa estadual.

RODADA ENTREVISTAS

Na bancada do Jornal do Dia 1ª Edição com Georgia Nery a candidata ao Senado Wilma de Faria.

HOJE
ÀS 12H50



sbt ELEIÇÕES
2014

PATROCÍNIO:





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ROTEIRO DA INSISTÊNCIA

/ AUDIOVISUAL / PERNAMBUCANO HILTON LACERDA DEFENDE PERSISTÊNCIA COMO CAMINHO PARA VIABILIZAR A PRODUÇÃO EM CINEMA NO RIO GRANDE DO NORTE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“**ACHO QUE O** principal conselho para o cinema potiguar, e para os novos realizadores de um modo geral é insistir. Se essa coisa parece impossível, desistir não é a melhor opção. E nem é uma questão de se deixar vencer pelo cansaço não, porque o próprio processo de insistir no cinema já torna ele mais provável. As pessoas que insistiram em uma época muito mais maluca que essa, hoje estão aí. Eu faço parte desse grupo”.

O conselho é do roteirista pernambucano Hilton Lacerda, 49 anos, que durante toda a semana passada esteve em Natal a convite do Centro Audiovisual Norte Nordeste (Canne) para ministrar uma oficina gratuita sobre a arte de criar histórias para o cinema, que ele domina há pelo menos três décadas, comprovada em filmes como “A Festa da Menina Morta”, “Baixo das Bestas”, “Febre do Rato” e o mais recente “Tatuagem”, projeto que marca a estreia de Hilton na direção de um longa metragem de ficção.

A oficina aconteceu em um momento muito positivo para o audiovisual potiguar, por conta do edital “Cine Natal 2014”, realizado pelo segundo ano consecutivo, mas desta vez trazendo o aditivo do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) que vai possibilitar a realização de 6 curtas inéditos, no valor de R\$ 50 mil, cada. As inscrições seguem até o dia 10 de outubro.

O fato não passou despercebido por Hilton. Ao longo da semana ele se informou a respeito da movimentação em torno do edital, e as-



▶ Hilton Lacerda é responsável por produções reconhecidas, como “Febre do Rato”, “Baixo das Bestas” e “Tatuagem”, seu mais recente trabalho

sim dividiu as suas aulas em basicamente dois momentos: o bate papo sobre o processo criativo dos seus principais filmes, e também uma consultoria temporária para os roteiros que os realizadores tinham em mente inscrever no Cine Natal.

Com uma memória impressionante, o cineasta ouviu e orientou todos os projetos que os 25 alunos do curso lhe apresentaram, sabendo dialogar de maneira tranquila com cada ideia, sempre oferecendo novas perspectivas, fossem elas no campo da ficção, ou do documentário, área que ele explorou no último dia de encontro (sábado),

quando também destacou seu filme mais recente: “Tatuagem”, por sinal, o mais visto dentro da faixa “Cine Cult” no ano passado em Natal, atraindo cerca de 850 espectadores durante o mês que esteve em cartaz na rede Cinemark.

“Diferente de dar uma oficina em São Paulo, por exemplo, onde acontece muita coisa o tempo inteiro, a minha expectativa é muito maior quando vou para um lugar que não conheço muito bem, ou que a produção que se faz nesse lugar não circula tanto. Esse curso promove muito a aproximação entre os profissionais porque você

está diante de 25 pessoas bastante interessadas e cheias de ideias”, avaliou Hilton durante um intervalo do curso intenso, realizado diariamente das 14h às 22h.

“Acho que os canais também precisam ser reinventados por nós realizadores. A internet está aí para permitir muitas possibilidades. O que a gente não pode é esperar que as pessoas nos encontrem. Não pode virar um exercício de ego. Eu mesmo fico super feliz quando vejo um DVD pirata de Tatuagem, por exemplo, na Rua Augusta: chego no vendedor e pergunto se tá vendendo bem, porque

pra mim o mais importante é isso, é saber que as pessoas estão tendo acesso ao filme”, completa, avaliando a falta de espaços para produções independentes nos cinemas brasileiros.

“Eu adoro filme americano, mas é muito negativo para todos nós que as salas fiquem sendo ocupadas apenas por um grupo de produtores. Eles acabam mandando no mercado inteiro. Você precisa exibir seu filme até mesmo para avaliar que público é esse que está indo ao cinema ver seu filme. Tem gente interessada no cinema independente, e é muita gente!”, sintetiza.

VÁLVULA DE ESCAPE

Hilton Lacerda não chegou a completar nem Jornalismo, nem Educação Artística, os dois cursos nos quais tentou mergulhar ainda durante a década de 80, mesmo período em que “a coisa começou a ficar séria”, como ele mesmo define o começo da carreira no cinema.

Para o garoto que cresceu criado com liberdade e amadureceu nas mais diversas experiências da vida urbana e noturna, transcrever suas próprias experiências para a tela já é um exercício co-

mum. Todo personagem de seus filmes, ele diz que carrega alguma característica de alguém que já passou pela sua vida.

“Quando eu comecei, o cinema brasileiro tava quase fechando as portas, muito pouco se produziu entre 1989 e 1995. E foi nesse contexto que veio o ‘Baile Perfumado’. Esse filme foi muito importante para todos nós ali, porque todo mundo tava muito envolvido naquela ideia, abraçando mesmo com essa ideia de fa-

zer dar certo. E cinema, quando você começa a fazer, fica viciado. Não tem jeito. A partir daí eu nunca mais me vi longe dele”, diz, citando o seu primeiro roteiro.

Ele também lembra que a parceria com o diretor Cláudio Assis é de longa data, o que já lhe permite saber como será o trabalho a partir do momento em que começa a escrever. O próximo projeto da dupla é “Big Jato”, adaptação da obra homônima do jornalista e escritor Xico Sá. “As gravações terminaram ago-

ra”, conta sem dar muitos detalhes.

“Tem gente que é meio romântica com relação ao cinema, e eu não sou muito dessas coisas não: cinema é uma droga alucinante. O que você vê na tela são as suas reflexões, e eu não sei se teria outro cano de escape, vamos dizer assim, tão eficiente para minhas inquietações, como o cinema. Sem ele, eu seria talvez uma pessoa muito triste”, finaliza com a voz tranquila e o sorriso no rosto que lhe acompanhou durante todos os dias de oficina.



BAIXO DAS BESTAS (2006)

“Eu fico muito incomodado quando Everardo (Matheus Nachtergaele) diz essa parte do texto - “Sabe o que é que é o melhor do cinema? É que no cinema tu pode fazer o que tu quer” - encarando a câmera. Essa quebra só pode ser feita em momentos muito específicos, e acho que esse não é o caso. A ideia foi de Cláudio (Assis)”.

AMARELO MANGA (2002)

“Todo filme que faço tem que ter alguma referência do Santa Cruz. Sou doente pelo Santa Cruz”, explica Hilton, enquanto toda a sala dá uma risada observando a personagem Lígia (Leona Cavalli) acordar abraçada numa almofada com o brasão do time pernambucano.

FEBRE DO RATO (2011)

“A gente não podia recriar um desfile de 7 de setembro, então a gente filmou no próprio desfile de 7 de setembro em Recife. A equipe ficava de um lado da avenida e os atores de outro, encenando o tempo inteiro, o que deu um efeito interessante porque, por exemplo, a polícia sabia que nós estávamos gravando, mas o exército não”

TATUAGEM (2013)

“Em 1978 o Brasil passava por uma promessa de ser um novo país, as pessoas estavam voltando do exílio, e eu tinha 13 anos. Tatuagem fala sobre esse momento, esse tropicalismo tardio. Cada departamento do filme tinha um estagiário do curso de cinema da UFPE, e todos os atores construíam seus próprios figurinos que usariam no Chão de Estrelas.

CANNE

A oficina de Roteiro com Hilton Lacerda faz parte dos 24 cursos pelo Norte e Nordeste viabilizados este ano pelo Canne, fundado em 2008 a fim de suprir a demanda de capacitação da região. O centro é fruto de uma parceria entre a Fundação Joaquim Nabuco / Ministério da Educação (Fundaj/MEC) e a Secretaria do Audiovisual / Ministério da Cultura (SAV/MinC).

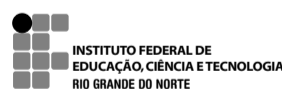
De acordo com o atual diretor do Canne, Pedro Severin, que também esteve em sala de aula na semana passada, Natal, assim como qualquer cidade da região, pode indicar as demandas mais carentes de capacitação, até mesmo para ajudar o centro a montar a grade de cursos. As sugestões podem ser enviadas pelo endereço de e-mail “canne.fundaj@gmail.com”.

Além de realizar cursos nas mais diversas áreas, como Roteiro, Direção de Arte e Montagem, por exemplo, o Canne dispõe ainda de equipamentos para empréstimos. A lista completa está no site “fundaj.com.br/canne”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI/RN AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2014

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Apodi/RN, torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **19 DE SETEMBRO DE 2014, às 09h:00min** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Praça Francisco Pinto, 56 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08:00h às 12:00h **OBJETO: viabilizar o processo de contratação de empresa destinada a execução dos SERVIÇOS REMANESCENTES, referentes a 2ª ETAPA, das obras de “MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS”, localizada no Centro de Apodi/RN.** A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.

Apodi/RN 01/09/2014
Lazaro Bandeira e Sousa - Presidente da CPL



Ministério da
Educação

AVISO DE PREGÃO Nº. 32/2014 – UASG: 158369

Objeto: Aquisição de vidrarias de uso laboratorial para o IFRN - Campus Natal Central e demais Campi do IFRN, tudo de acordo com o termo de referência – anexo I deste edital.
Entrega do Edital: a partir do dia 02 de setembro de 2014.
Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.
Abertura das Propostas: 12 de setembro de 2014 – 09h, horário de Brasília.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.
José Quintino Filho
Pregoeiro



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) as razões(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 04/09/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ANYAMI TURISMO LTDA	05.961.444/0001-07
CAREN CAIANNY DE MENDEONCA PEREIRA	114.405.694-28
FRANCISCO PAIVA DA SILVA JR. REPARAEC	07.881.900/0001-34
LADIMIR MOTTA JUNIOR	621.492.614-72
MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO SALES	19.365.728/0001-45
RESTAURANTE FRANGASSO LTDA	15.320.226/0001-47
RITA DE CASSIA DA SILVA	046.963.744-75
XTREME NUTRITION LTDA ME	15.629.010/0001-68
	LUIS CELIO SOARES
	Oficial Titular

NATAL, 01 DE SETEMBRO DE 2014.

“ Se tivesse que decidir se devemos ter governo sem jornais ou jornais sem governo, eu não vacilaria um instante em preferir o último ”

Thomas Jefferson (1743 – 1826)
Ex-presidente dos EUA

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



FOTOS: CEDIDAS



► A médica Giovanna Perantoni na inauguração do novo Instituto de Radiologia de Natal, em Lagoa Nova

VOCÊ SABIA

Que desde ontem o Rio Grande do Norte abraçou o projeto “Setembro Cidadão”, idealizado pelo juiz Jarbas Bezerra e a advogada Lígia Limeira a partir da experiência de uma década, na elaboração de livros educativos? Que o projeto, que é pioneiro no reconhecimento da importância da cidadania, faz parte do Programa Brasileiro de Educação Cidadã – PROBEC, e se assemelha ao movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa e a campanha de conscientização do Novembro Azul?



► Lígia Limeira e Jarbas Bezerra idealizadores do projeto Setembro Cidadão

Carros antigos

Como de costume o Clube de Carros Antigos do RN estará promovendo seu encontro mensal no próximo no largo do Atheneu. Na oportunidade, atendendo a pedidos, estarão dando um cunho filantrópico ao evento, solicitando a todos um quilo de alimento não perecível, que será doado a uma creche para crianças carentes no conjunto Pirangi (creche da tia Deuza). Vamos ajudar!



► Os Cavalcanti: Paulo Guilherme e Valéria, recebendo o troféu Top Of Mind, da revista Foco

Ciclo de palestras

Nos próximos sexta e sábado o Natal Hospital Center vai realizar, em seu auditório, uma série de palestras voltadas para a área da psicologia hospitalar. No primeiro dia serão ministradas as palestras: “A inserção do psicólogo na Instituição”, “A atuação do Psicólogo com a Criança Hospitalizada”, “Qualidade de Vida no Paciente Crônico (oncológico, diabético e cardiopata)”, entre outras. Haverá uma mesa redonda para discussão sobre o uso de protocolos e sua sistematização, com a abordagem voltada para transplante de medula óssea, renal e cirurgias. Já no sábado haverá mesa redonda sobre o “Luto na Saúde (como lidar com paciente, família e equipe)” e uma conferência com o tema: “A família também adoce: O Cuidado Estendido”. O evento conta com a coordenação e supervisão da psicóloga do hospital, Maíra Lira. O ciclo de palestras terá como público alvo, estudantes de psicologia e profissionais da área.

A cantada

– Posso morder os seus seios por 50 reais?
– Você deve estar maluco! - diz a moça, mas o tipo insiste:
– E por 500, posso?
– Olhe, não me leve a mal, mas não sou desse tipo de mulher. De olho no volume daqueles seios, ele faz uma última proposta:
– Por 5.000! 5.000! Posso morder os seus seios maravilhosos?
A mulher hesita, pensa um pouco, lembra-se das compras que gostaria de fazer e... conclui que uma dentadinha no peito não é algo tão degradante assim e finalmente concorda:
– Por 5.000, tudo bem.
– Então vamos para aquele cantinho...
Ela vai, abre a blusa, deixa os seios à mostra e tira tudo. O sujeito beija, passa as mãos, encosta a cabeça, lambe... e nada de morder, até que a mulher perde a paciência:
– Então você vai morder ou não?
O tipo responde:
– Eu não! É muito caro!

Gente

A Galeria de Arte do IFRN Cidade Alta recebe a exposição “Gente”, do artista plástico Marcos Popó. A visitação acontece até 30 de setembro. Em suas obras, ele utiliza diversos materiais e técnicas como colagem, recorte, modelagem e carimbo para retratar pessoas comuns e famosas. A exposição está aberta à visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h, no primeiro piso do Campus Cidade Alta do IFRN, na Avenida Rio Branco.



► Luciana Oliveira e Vania Mello no lançamento do livro Confissões, de Antonio Nahud, no Fórum Miguel Seabra Fagundes

Brinquedos

Alunos do Primeiros Passos - Espaço Infantil visitaram o Museu do Brinquedo Popular, localizado no IFRN Cidade Alta. A visita faz parte do projeto “Brinquedos: desejo ou necessidade?”, que todos os anos resgata os costumes infantis, através de aulas temáticas. Durante o passeio, os pequenos conheceram todo o acervo do local, que conta com cerca de 300 brinquedos e brincadeiras inventariados em mais de 60 municípios do Estado. A aula passeio aconteceu dentro da programação do mês do Folclore, celebrado em agosto.



► As crianças Beatriz Stauffackar, Alissa Dantas e Manuela Passos enfeitando a festa da Radiologia

Domingo sem Viva Costeira

O projeto Viva Costeira deu uma folga ao natalense e ao turista neste domingo. Em virtude da realização da feira Brasil Mostra Brasil, no Centro de Convenções de Natal, que promoveu grande movimentação na Via Costeira e ocupou ainda o estacionamento para quem participou da feira, a Secretaria de Estado do Turismo suspendeu o projeto apenas neste domingo.

Até 07 de setembro

SALDÃO DE ANIVERSÁRIO Miranda

Natal 2010.1010 | Mossoró 3422.7222 | miranda.com.br

56 anos no ar.

920 AM CURRAIS NOVOS

A PIONEIRA DO SERIDÓ

Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol

84 3201.4310

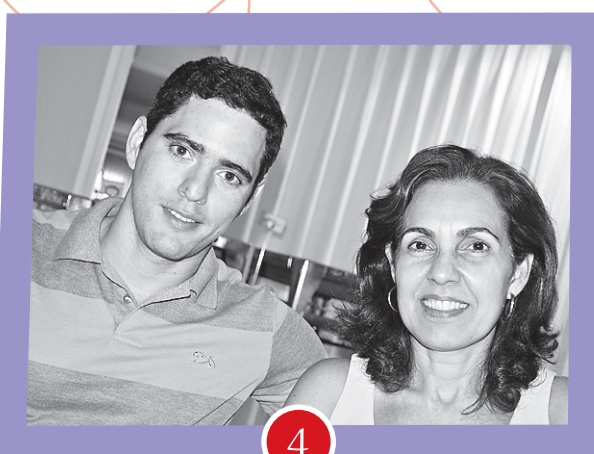
novo flash

FOTOS: D'LUCA

Almoço da CDL recebeu o candidato a governador Robinson Faria.

Fotos

1. Amauri Fonseca, Robinson Faria, Marcelo Queiroz e Joham Xavier
2. Thereza Bergmann e Karla Botelho
3. Débora Fernandes e Juliane Barreto
4. Diego Fernandes e Sueli Campelo
5. Eduardo Vila e Marluce Bezerra
6. Fátima Bezerra e João Hélio




Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



CHEGOU A HORA

/ DECISÃO / COM 'MOSAICO GIGANTE' PROMETIDO PELA TORCIDA, ABC RECEBE O VASCO NA ARENA DAS DUNAS TENTANDO VAGA INÉDITA NAS QUARTAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

QUANDO A BOLA rolar para ABC e Vasco, às 19h30, na Arena das Dunas, os dois times vão esquecer por alguns instantes de suas campanhas na Série B do Campeonato Brasileiro. Todavia, um deles pode tirar a sorte grande. Além da vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, quem vencer hoje receberá a injeção – inclusive financeira – necessária para alavancar na Segundona.

Para o ABC, mais do que apenas quebrar uma sequência de derrotas e dar um novo gás à equipe, a classificação para as quartas seria a realização de um feito histórico para o clube. Nunca, desde a criação da Copa do Brasil, em 1989, o ABC chegou tão longe na competição. A classificação para a 4ª fase (oitavas) este ano já foi algo inédito, já que anteriormente o Mais Querido havia chegado às oitavas de final, em 2000, que naquela época representava ainda a 3ª etapa da competição.

Também representaria um ganho financeiro mais que bem vindo, que poderia ser revertido em investimentos no time que disputa a Série B. O prêmio para quem chegar às quartas é de R\$ 740 mil. Como já faturou R\$ 1,28 milhão até aqui na Copa do Brasil, o ganho do Alvinegro na competição nacional passaria dos R\$ 2 milhões.

Para garantir essa receita e fa-



▶ Zé Teodoro definiu seus titulares durante treinamento realizado no início da noite de ontem

zer história, a equipe alvinegra já percorreu metade do caminho. No jogo de ida, disputado no Rio de Janeiro, o empate por 1 a 1 com o Vasco deu ao ABC a vantagem de poder empatar por 0 a 0 para, ainda assim, se classificar. O problema é a falta de confiança no sistema defensivo.

Durante toda a campanha do ABC na Copa do Brasil deste ano, o Alvinegro só não tomou gol em uma oportunidade, na vitória por 1 a 0 sobre o Novo Hamburgo, em jogo disputado no Frasqueirão. Em todos os outros seis jogos, a defesa foi vazada. Ao todo, o time tomou sete gols em sete jogos,

uma média de um gol por jogo.

Para piorar, no duelo entre ABC e Vasco vigora um tabu nada agradável ao time potiguar. Segundo o pesquisador Marcos Trindade, as equipes já se enfrentaram 14 vezes, entre Copa do Brasil, Série B, amistosos e Campeonato Brasileiro. Foram dez vitórias do Vasco e quatro empates, sem nenhum triunfo do clube potiguar.

Além disso, o desempenho da equipe alvinegra na Segundona não está agradando os torcedores. O ABC, que já figurou entre os quatro primeiros do campeonato, hoje se encontra na 14ª posição, com 24 pontos, apenas cinco a mais do

que o primeiro colocado do Z4. A equipe comandada por Zé Teodoro talvez esteja passando pela pior fase dentro do campeonato nacional. Dos últimos sete jogos do Alvinegro, o time perdeu cinco, empatou um e ganhou apenas um, contra o Ceará, fora de casa.

Por esse motivo, o torcedor deve ficar ligado na matemática da classificação. O empate por 1 a 1, mesmo resultado do jogo de ida, leva a decisão para os pênaltis, e a vitória por qualquer placar classifica o vencedor da partida. A equipe carioca só se classifica com um empate caso este seja por dois ou mais gols.

FICHA TÉCNICA

ABC

Gilvan; Madson, Marlon, Samuel e Luciano Amaral; Fábio Bahia, Daniel Amora, Somália e Júnior Timbó; Dênis Marques e João Paulo.

Técnico: Zé Teodoro

VASCO

Diogo Silva; Diego Renan, Rodrigo, Douglas Silva e Marlon; Guinazu, Aranda, Dakson, Douglas e Montoya; Kléber.

Técnico: Jorge Luiz (interino)

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN

Horário: 19h30

Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira – SP

XÔ, CRISE!

Apesar de ser apontado como candidato ao título da Série B mesmo antes do início da competição, o Vasco vive uma crise. Ocupando a 5ª colocação do campeonato, apenas 3 pontos atrás do líder, o time já está há três jogos sem vencer – foram duas derrotas e um empate – e após a goleada de 5 a 0 sofrida para o Avaí em casa, o clube vive dias turbulentos.

Na partida contra o ABC, o elenco cruzmaltino será comandado pelo interino Jorge Luiz, já que o técnico Adilson Batista sucumbiu à pressão e pediu demissão do clube. O ex-jogador e ídolo vascaíno Juninho Pernambucano foi convidado pela diretoria a assumir o cargo, mas recusou o convite por estar focado em sua nova profissão, como comentarista de TV.

A diretoria entrou em contato com Anderson Moreira,



▶ Anderson Moreira, acertado com o Vasco, deve vir a Natal assistir ao jogo

que comandou o Grêmio no primeiro semestre. Um acordo já estaria selado, e segundo o jornal Extra, do Rio de Janeiro, o treinador virá a Natal para acompanhar o duelo contra o ABC.

O interino Jorge Luiz não

poderá contar com o volante Fabrício, que foi expulso no jogo anterior, e com o lateral-direito Carlos César, que sentiu uma lesão na coxa. Além desses, o goleiro Martín Silva estará servindo a Seleção Uruguaia e não deve jogar.

Placares e RESULTADOS

ABC classificado

- ▶ Empate sem gols: ABC classificado
- ▶ Vitória por qualquer placar

Decisão por pênaltis

- ▶ Empate por 1 a 1

Vasco classificado

- ▶ Empate por dois ou mais gols
- ▶ Vitória por qualquer placar

740 MIL

É o valor do prêmio pela classificação às oitavas de final

1,28 MI

Foi quanto o ABC já faturou nesta edição da Copa do Brasil

6 MI

É quanto o clube pode faturar caso conquiste o título da competição

AONDE FOI QUE ELES ERRARAM

/ **BALANÇO** / TREINADORES DE ABC E AMÉRICA ESPERAVAM MAIS DE SUAS EQUIPES DURANTE O PRIMEIRO TURNO DA SÉRIE B. AGORA, VÃO TENTAR RECUPERAR O PREJUÍZO

EDUARDO MAIA / NJ



Esperança de Zé Teodoro

O técnico Zé Teodoro espera começar a reerguer sua equipe no próximo sábado (6), no confronto contra o Santa Cruz, válido pela rodada de abertura do retorno, no estádio Frasqueirão.

A partida é crucial porque, se por um lado a vitória pode fazer o Alvinegro constar no grupo dos dez primeiros colocados, por outro um tropeço pode deixar o ABC à porta de entrar na zona de rebaixamento.

Um novo tropeço também pode voltar a complicar a situação do treinador, que vem sendo muito questionado no período pós-Copa.

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL



Passadas 19 rodadas da Série B, metade do campeonato, o ABC ocupa sua pior colocação na tabela de classificação: 14ª, com 24 pontos ganhos.

A pausa para a Copa do Mundo, tão esperada pelo técnico Zé Teodoro para corrigir as falhas e alinhar o estilo de jogo do time, não surtiu o efeito esperado. Foi justamente o contrário. Após a retomada da disputa, o aproveitamento da equipe caiu consideravelmente, e agora o Alvinegro está apenas cinco pontos acima da zona de rebaixamento.

Se antes do Mundial o Alvinegro chegou a figurar no G-4, ocupando até o 3º lugar na classificação, o retrospecto recente é de duas derrotas seguidas e nenhum gol marcado contra Vila Nova ou Bragantino. Esses clubes, inclusive, estão abaixo do Mais Querido na Segundona, mas não tomaram conhecimento dos potiguares nas últimas rodadas. Diante do lanterna, apatia completa e baile sofrido em pleno Frasqueirão. Isso depois de surpreender o líder Ceará no Presidente Vargas, em Fortaleza.

Se o sonho do torcedor era ver o ABC disputar a primeira divisão nacional no ano do centenário, é bom começar a apelar para a fé, pois a atual situação não é das mais animadoras. Com sete vitórias, três empates e nove derrotas, o Alvinegro tem pouco mais de 42% de aproveitamento. E se levamos em consideração apenas o período pós-Copa do Mundo, esse número ainda cai para 26%.

Antes da paralisação o índice era de 56%, marca que supera até as alcançadas por Sport (55%) e Figueirense (52%), terceiro e quarto colocados da Série B 2013. Somente o campeão Palmeiras e a vice-campeã Chapecoense tiveram aproveitamentos superiores na Segundona do ano passado: 69% e 63%, respectivamente.

Para se ter uma ideia da má fase do ABC, há um mês e meio um atacante alvinegro não balança as redes adversárias com bola rolando. O último foi Rodrigo Silva - hoje no banco de reservas -, contra a Luverdense, no dia 15 de julho. Depois dele, só Dênis Marques, de pênalti, contra o Vasco, dia 9 de agosto.

Em todo o primeiro turno, o ABC marcou 17 gols e sofreu outros 19.

"Deixamos muito a desejar. Muito mesmo. Estamos com 23 pontos, mas quantos pontos nós não deixamos escapar dentro de casa? Quantas partidas nós não deixamos de vencer aqui? Deveríamos estar, no mínimo, brigando entre os primeiros colocados."

Essa é a avaliação do técnico Oliveira Canindé sobre o desempenho do América no primeiro turno da Série B 2014. Sem papas na língua, o treinador alvirrubro disse ao NOVO JORNAL o que tem achado da sua equipe na competição. O clube chegou a ser vice-líder do campeonato, mas agora é somente o 15º colocado, com a mesma pontuação de três rodadas atrás, e está apenas duas posições acima do Icasa, primeiro time da zona de rebaixamento. O aproveitamento de 40% está longe daquele que foi projetado pela comissão técnica.

"Eu esperava que a gente fizesse bem mais do que fizemos até aqui. Bem mais mesmo. Deveríamos estar brigando, cabeça a cabeça, com quem está em primeiro (Ceará). Mas espero tirar proveito disso tudo, e agora no segundo turno colocar o América onde ele merece estar realmente, que é na parte de cima da tabela", afirmou.

O comentário lúcido do comandante e o tom otimista para a sequência da Segundona não minimizam a insatisfação da torcida. Após 19 rodadas, só mesmo o olho direito do atacante Rodrigo Pimpão terminou tão inchado quanto a cabeça do torcedor alvirrubro. A briga interna com o centroavante Max pela artilharia do América na temporada chegou ao seu ponto mais crítico no fim de semana, quando o "Homem de Pedra" acertou um soco no coleira, episódio que serve como retrato da crise que o time atravessa na Segundona.

O incidente foi revelado pelo próprio Pimpão, ao término da partida contra o Paraná. O clube até anunciou suspensão de dois jogos e multa de 30% no salário de Max, mas voltou atrás e vai manter somente o desconto nos vencimentos foi mantido.

Em todo o primeiro turno, o Mecão acumulou sete vitórias, dois empates e dez derrotas. Foram 27 gols marcados - 16 apenas pela dupla Rodrigo Pimpão (10) e Max (6) -, contra 29 sofridos.



FABIO CORTEZ / NJ

Milagre de Oliveira Canindé

A missão do América para iniciar uma escalada na tabela de classificação começa difícil neste retorno da Segundona. O adversário de sábado (6) será o Avaí, fora de casa.

O Leão é o vice-líder do campeonato, com apenas um ponto a menos que o Ceará, líder, que soma 35. O alento é que o América tem a 6ª melhor campanha fora de casa na Série B, o que se repete na Copa do Brasil.

A competição, inclusive, tem sido a salvação de Oliveira Canindé, que abafa as críticas com a boa campanha do time rumo às quartas de final.

Menos ruim

Se em 2014 ABC e América não conseguem fazer as campanhas que esperavam até aqui, em 2013 a situação era pior. A esta altura, no ano passado, o Alvinegro era lanterna da competição, com apenas 14 pontos. O Dragão era o penúltimo colocado, com 18.

14º

Em 18 jogos, o ABC obteve 7 vitórias, 3 empates e 9 derrotas. Marcou 17 gols e sofreu 19. Tem aproveitamento de 42,1%. Em 2013, havia somado apenas 3 vitórias, 5 empates e 11 derrotas até o fim do primeiro turno. O aproveitamento era de apenas 24,5%.

15º

Em 18 jogos, o América obteve 7 vitórias, 2 empates e 10 derrotas. Marcou 27 gols e sofreu 29. Tem aproveitamento de 40,4%. Em 2013, havia somado apenas 4 vitórias, 9 empates e 9 derrotas até o fim do primeiro turno. O aproveitamento era de apenas 31,5%.